

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em
30 de junho de 2016



IBOVESPA

Índice Brasil 50 **IBRX 50**

Índice de **IGC**
Ações com Governança
Empresarial Diferenciada

Multi-Asset Corp. **MLCX**



30
Anos

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Conteúdo

Comentários de desempenho	3-19
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas	20-21
Balanços patrimoniais	22
Demonstrações do resultado	23
Demonstrações do resultado abrangente	24
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	25
Demonstrações dos fluxos de caixa	26
Demonstrações do valor adicionado	27
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	28-75

Comentários de desempenho

RECEITA OPERACIONAL

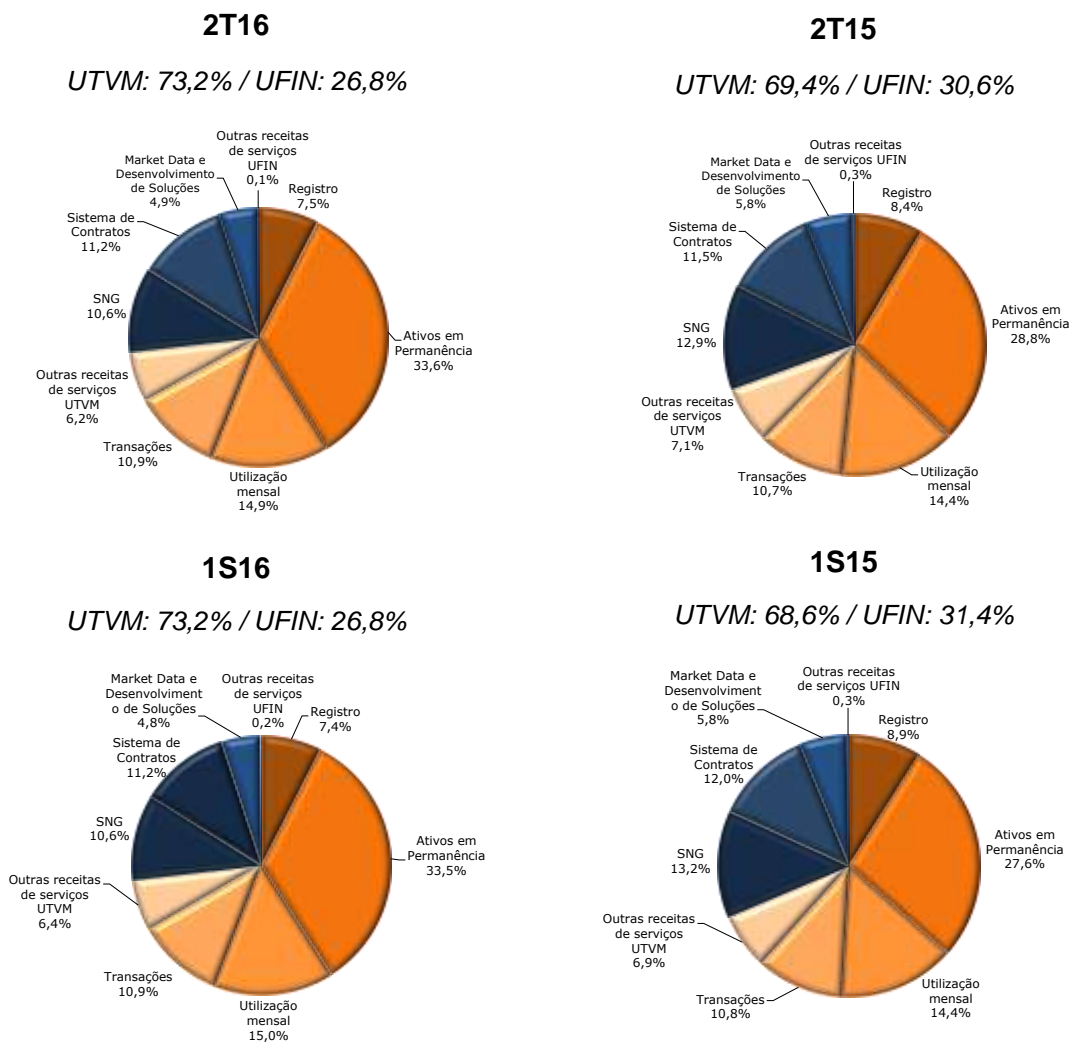
Receita bruta e receita líquida (R\$ milhões)	2T16	1T16	Var %	2T15	Var %	1S16	1S15	Var %
Receita bruta de serviços	382,3	379,3	0,8%	329,6	16,0%	761,6	655,1	16,3%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	279,9	277,6	0,8%	228,9	22,3%	557,5	449,6	24,0%
Registro	28,7	27,9	2,9%	27,7	3,5%	56,6	58,3	-2,9%
Ativos em Permanência (antiga Custódia)	128,5	126,9	1,3%	95,1	35,2%	255,4	181,0	41,1%
Utilização mensal	57,0	57,3	-0,6%	47,4	20,3%	114,3	94,4	21,1%
Transações	41,9	40,9	2,2%	35,2	18,8%	82,8	71,0	16,6%
Outras receitas de serviços	23,9	24,6	-2,9%	23,5	1,7%	48,5	45,0	7,8%
Unidade de Financiamentos	102,4	101,7	0,7%	100,7	1,7%	204,1	205,5	-0,7%
SNG	40,5	40,5	-0,1%	42,5	-4,8%	81,0	86,5	-6,4%
Sistema de Contratos	42,9	42,3	1,4%	38,0	12,7%	85,1	78,8	8,0%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	18,6	18,2	2,4%	19,0	-2,3%	36,8	38,1	-3,6%
Outras receitas de serviços	0,5	0,8	-37,2%	1,1	-55,5%	1,3	2,0	-37,3%
Deduções	(64,1)	(68,2)	-6,0%	(56,1)	14,4%	(132,3)	(114,9)	15,2%
Receita líquida de serviços	318,2	311,1	2,3%	273,5	16,3%	629,3	540,3	16,5%

A receita bruta de serviços da Cetip totalizou R\$ 382,3 milhões no 2T16, crescendo 0,8% e 16,0% em relação ao 1T16 e ao 2T15, respectivamente. Mais uma vez, a Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (“UTVM”) teve um desempenho resiliente, com sua receita bruta avançando 0,8% na comparação com o 1T16 e 22,3% em relação ao resultado do 2T15. Na Unidade de Financiamentos (“UFIN”), a receita cresceu 0,7% versus o 1T16 e foi 1,7% superior na comparação com o mesmo trimestre de 2015, ainda impactada pelo fraco desempenho das vendas e financiamentos de veículos.

As deduções sobre a receita bruta (impostos e outras deduções) diminuíram 6,0% na comparação trimestral, em razão da conclusão, no mês de maio, da mudança das áreas de tecnologia e operações da UTVM para a nova sede em Barueri, e foram 14,4% maiores na comparação anual, sendo tal avanço influenciado, principalmente, pelo próprio crescimento das receitas brutas, que também implica em maiores descontos por volumes, e por variações tanto no mix de produtos quanto na composição da receita bruta consolidada por unidade de negócio. Pelo exposto, a receita operacional líquida atingiu R\$ 318,2 milhões no 2T16, 2,3% superior ao 1T16 e 16,3% maior do que a receita líquida do 2T15.

No 1S16, a receita bruta de serviços totalizou R\$ 761,6 milhões, registrando avanço de 16,3% em relação ao 1S15, resultado do aumento de 24,0% na receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e da queda de 0,7% da receita bruta da Unidade de Financiamentos no período. A receita líquida, por sua vez, apresentou crescimento de 16,5%, reflexo do avanço da receita bruta consolidada no período.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução das participações relativas das principais linhas da receita bruta da Cetip:



UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A receita operacional bruta da UTVM totalizou R\$ 279,9 milhões no 2T16, registrando crescimento de 0,8% em comparação ao 1T16 e de 22,3% em relação ao 2T15. A receita de ativos em permanência (previamente denominada custódia) foi responsável por 45,9% da receita bruta da UTVM no trimestre, enquanto a utilização mensal respondeu por 20,4%, transações representaram 15,0%, registro, 10,2%, processamento de TEDs (CIP), 3,7%, taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica, 3,2%, e as demais receitas de serviços somaram 1,6%.

I. Receitas de Registro

As receitas de registro alcançaram R\$ 28,7 milhões no 2T16, 2,9% superiores ao reportado no 1T16 em função: (i) do aumento de 30,8% na receita de registro de instrumentos do agronegócio, que foi impulsionada por volumes registrados 36,9% maiores; (ii) do crescimento de 3,2% na receita de registro de derivativos e operações estruturadas; e (iii) da expansão de 25,9% na receita com outros serviços de registro, que incluem distribuição, correção e pré-registro, que mais que compensaram: (i) a queda na receita com registro de instrumentos do mercado imobiliário (-10,0%); e (ii) a contração na linha de receita de registro de outros instrumentos de renda fixa (-2,9%).

Na comparação com o 2T15, as receitas de registro apresentaram um aumento de 3,5%, resultado: (i) do aumento das receitas com instrumentos do agronegócio (+29,1%); (ii) do aumento das receitas com outros instrumentos de renda fixa (+11,9%); e (iii) do aumento das receitas de registros de derivativos (+14,4%), apesar: (i) da diminuição da receita com registro de instrumentos do mercado imobiliário (-18,0%); e (ii) de uma receita com outros serviços de registro 11,3% menor no trimestre atual.

No 1S16, a receita de registro totalizou R\$ 56,6 milhões, 2,9% inferior ao 1S15, principalmente devido à queda nas receitas de registros de instrumentos do mercado imobiliário.

Os principais destaques do 2T16 em renda fixa e derivativos de balcão estão brevemente descritos a seguir.

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa totalizou R\$ 14,6 milhões no 2T16, 1,2% inferior ao 1T16, em decorrência: (i) da diminuição na receita de registro de instrumentos do mercado imobiliário, causada por um preço médio 8,2% menor no trimestre atual, reflexo do mix de produtos nesta categoria; e (ii) da redução de receita de outros serviços de registro de renda fixa.

Na comparação com o 2T15, a receita de registro de instrumentos de renda fixa ficou praticamente estável, resultado da queda de receita com registro de instrumentos do mercado imobiliário (-18,0%), compensada pelo crescimento das demais linhas que compõem esta receita.

No 1S16, a receita com registro de instrumentos de renda fixa recuou 5,9% em relação ao 1S15, resultado: (i) da queda da receita de registro de instrumentos do mercado imobiliário (-21,4%), em função de menores volumes registrados; e (ii) da queda da receita de registro de instrumentos de captação bancária (-4,2%), influenciada principalmente por um menor volume de registros de letras financeiras, parcialmente mitigadas por: (i) aumento de 2,7% da receita de registro de instrumentos do agronegócio; e (ii) crescimento de 10,1% da receita de registro de outros instrumentos de renda fixa.

Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos de balcão e operações estruturadas somou R\$ 10,9 milhões no 2T16, 3,2% superior ao 1T16, em decorrência, principalmente, do aumento nas linhas de outros derivativos / operações estruturadas, que incluem opções, e swaps.

Na comparação com o 2T15, a receita de registro de derivativos de balcão aumentou 14,4%, pelos mesmos motivos mencionados acima.

No 1S16, a receita de registro de derivativos de balcão e operações estruturadas totalizou R\$ 21,5 milhões, 3,0% superior ao 1S15, com volumes 21,8% maiores no período.

II. Receitas de Ativos em Permanência (previamente denominada Custódia)

As receitas de ativos em permanência somaram R\$ 128,5 milhões no 2T16, 1,3% superiores ao 1T16, por conta: (i) do aumento de 3,5% da receita com permanência de instrumentos de renda fixa, justificado pelo aumento do volume de ativos; e (ii) do crescimento de 3,0% da receita de manutenção de comitentes, apesar da queda de 6,0% da receita de permanência de derivativos de balcão e operações estruturadas, impactada por volumes médios em estoque 11,2% menores no trimestre atual, reflexo da apreciação do real.

Na comparação com o 2T15, as receitas de ativos em permanência cresceram 35,2%, aumento explicado principalmente: (i) pelo desempenho das receitas de permanência de ativos de renda fixa (+40,1%), com destaque para instrumentos de captação bancária (+37,0%), onde ainda são capturados os efeitos do tombamento do estoque de CDB no novo modelo de precificação implementado em março de 2015, e outros instrumentos de renda fixa (+122,7%), sendo este último resultado impactado pela revisão de tabela de preços da Cetip, ocorrida no início de 2016, e cuja contrapartida foi uma redução na quantidade de transações cobradas; (ii) pelo crescimento de 17,2% da receita de permanência de derivativos de balcão e operações

estruturadas; e (iii) pelo crescimento de 46,3% da receita de manutenção de comitentes, resultado principalmente de um número de comitentes 33,0% maior no trimestre atual.

No 1S16, a receita de ativos de renda fixa em permanência totalizou R\$ 172,2 milhões, 44,1% superior ao 1S15, resultado do aumento combinado de 22,3% no estoque e de 17,9% no preço médio. As receitas de permanência de derivativos e operações estruturadas apresentaram crescimento de 29,9% na comparação com o 1S15, reflexo principalmente da evolução do volume do estoque, enquanto as receitas de manutenção de comitentes cresceram 47,7% na mesma comparação.

III. Receita de Utilização Mensal

A receita de utilização mensal totalizou R\$ 57,0 milhões no 2T16, com redução de 0,6% em relação ao 1T16, resultado da queda da quantidade média de clientes (-1,1%), que foi parcialmente compensada pelo aumento no preço médio (+0,5%).

Em comparação ao 2T15, a receita de utilização mensal cresceu 20,3%, resultado principalmente da expansão de 20,0% no preço médio, explicada principalmente pelo reajuste anual tabela de preços implementado no início de 2016.

No 1S16, a receita de utilização mensal somou R\$ 114,3 milhões, 21,1% superior ao 1S15, influenciada pelos mesmos fatores já mencionados acima.

IV. Receita de Transações

A receita de transações totalizou R\$ 41,9 milhões no 2T16, 2,2% superior ao 1T16, resultado: (i) do aumento de 5,8% na quantidade de transações processadas; e (ii) da queda de 3,4% no preço médio no período.

Na comparação com o 2T15, a receita de transações cresceu 18,8%, desempenho explicado: (i) pelo aumento de 17,3% na quantidade de transações processadas; e (ii) pelo aumento de 1,3% no preço médio por transação.

No 1S16, a receita de transações somou R\$ 82,8 milhões, 16,6% superior ao 1S15, resultado combinado do aumento na quantidade de transações processadas no período (+35,5%) e da queda do preço médio por transação (-13,9%).

V. Outras Receitas de Serviços

As outras receitas de serviços da UTVM totalizaram R\$ 23,9 milhões no 2T16, 2,9% menores do que no 1T16, resultado: (i) da queda de receita com processamento de TEDs (-2,6%); (ii) da diminuição das receitas com taxas de operações compromissadas e operações definitivas (-4,5%); e (iii) da diminuição das demais receitas de serviços da UTVM (-0,3%).

A redução de 2,6% na receita de TEDs, que representa 43,2% das outras receitas de serviços da UTVM, foi decorrente: (i) do crescimento de 12,3% na quantidade de TEDs processadas; e (ii) da diminuição de 13,3% no preço médio, reflexo do maior volume processado no trimestre, fato este que eleva o efeito dos descontos progressivos por volume que fazem parte da estrutura de preços para o processamento das TEDs.

Na comparação com o 2T15, a receita com o processamento das TEDs cresceu 4,0%, resultado: (i) da redução de 28,3% no preço médio, reflexo principalmente da política de preços definida em contrato, que estabelece preços decrescentes em função de faixas de volume; e (ii) do aumento de 44,9% na quantidade de TEDs processadas, em decorrência, dentre outros fatores, das reduções do ticket mínimo para realização de TEDs de R\$ 500 para R\$ 250 em julho de 2015 e de R\$ 250 para zero em janeiro de 2016.

No 1S16, as outras receitas de serviços da UTVM totalizaram R\$ 48,5 milhões, 7,8% superiores ao 1S15.

UNIDADE DE FINANCIAMENTOS

A receita operacional bruta da UFIN totalizou R\$ 102,4 milhões no 2T16, 0,7% e 1,7% maior do que no 1T16 e no 2T15, respectivamente. O SNG respondeu por 39,5% da receita bruta da UFIN no trimestre, o Sistema de Contratos representou 41,8%, market data e desenvolvimento de soluções alcançaram 18,2% e as outras receitas de serviços responderam por 0,5%.

Receita (R\$ milhões)	2T16	1T16	Var %	2T15	Var %	1S16	1S15	Var %
Receita bruta da Unidade de Financiamentos	102,4	101,7	0,7%	100,7	1,7%	204,1	205,5	-0,7%
SNG	40,5	40,5	-0,1%	42,5	-4,8%	81,0	86,5	-6,4%
Sistema de Contratos	42,9	42,3	1,4%	38,0	12,7%	85,1	78,8	8,0%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	18,6	18,2	2,4%	19,0	-2,3%	36,8	38,1	-3,6%
Outras receitas de serviços	0,5	0,8	-37,2%	1,1	-55,5%	1,3	2,0	-37,3%
SNG (milhares)								
Quantidade de veículos vendidos	4.022	3.766	6,8%	4.310	-6,7%	7.788	8.464	-8,0%
Novos	795	798	-0,4%	1.007	-21,0%	1.593	2.053	-22,4%
Usados	3.227	2.969	8,7%	3.304	-2,3%	6.195	6.411	-3,4%
Quantidade de veículos financiados	1.131	1.128	0,3%	1.318	-14,2%	2.259	2.712	-16,7%
Novos	438	442	-0,9%	592	-26,1%	879	1.216	-27,7%
Usados	693	686	1,0%	726	-4,5%	1.380	1.496	-7,8%
% Veículos financiados / veículos vendidos	28,1%	29,9%	-1,8 p.p.	30,6%	-2,5 p.p.	29,0%	32,0%	-3,0 p.p.
Sistema de Contratos (milhares)								
Inclusão de Contratos	824	815	1,0%	920	-10,5%	1.639	1.897	-13,6%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	72,8%	72,3%	0,5 p.p.	69,8%	3,0 p.p.	72,6%	69,9%	2,6 p.p.

I. SNG

A receita gerada pelo SNG totalizou R\$ 40,5 milhões no 2T16, em linha com o resultado do 1T16. Em comparação com o 2T15, a receita gerada pelo SNG contraiu 4,8%, impulsionada pela queda de 14,2% na quantidade de veículos financiados, que por sua vez foi resultado: (i) da compressão de 2,5 p.p. na relação entre veículos financiados e veículos vendidos, que passou de 30,6% no 2T15 para 28,1% no 2T16; e (ii) da diminuição de 6,7% na quantidade de veículos vendidos. O impacto da redução no número de veículos financiados na receita foi parcialmente compensado por: (i) reajuste anual de preços pelo IGP-M, conforme mencionado anteriormente; e (ii) contribuição do reconhecimento de receitas diferidas de trimestres anteriores.

No 1S16, a receita do SNG totalizou R\$ 81,0 milhões, 6,4% inferior ao 1S15, movimento explicado pelas mesmas razões expostas acima.

Cabe lembrar que, em 2014, visando a garantir a adequada aplicação dos princípios contábeis relativos ao reconhecimento de receitas, a Companhia revisitou o tratamento dispensado às receitas do SNG, passando a reconhecer parcela da receita no momento da inserção de uma restrição financeira e o restante ao longo do período em que tal restrição permanece registrada até sua baixa, não mais reconhecendo a receita integralmente no momento da sua inserção, conforme critério anteriormente adotado. Essa revisão resultou no reconhecimento de um passivo composto pelas receitas já recebidas, mas que somente serão reconhecidas em períodos futuros, acompanhado do reconhecimento dos respectivos reflexos tributários, em contrapartida ao aumento do valor do ágio resultante da aquisição da GRV em 2010.

II. Sistema de Contratos

A receita advinda do sistema de registro de contratos de financiamento de veículos atingiu R\$ 42,9 milhões no 2T16, um aumento de 1,4% em relação ao 1T16, resultado explicado pelo crescimento de 0,5 p.p. na relação entre contratos registrados e o total de financiamentos (market share), que passou de 72,3% no 1T16 para 72,8% no 2T16.

Na comparação com o 2T15, a receita bruta do Sistema de Contratos aumentou 12,7%, movimento explicado: (i) pela queda de 10,5% no número de inclusões de contratos; (ii) pela equalização de preços do Sistema de Contratos, implementada a partir de setembro de 2015; e (iii) pelo reajuste anual de preços pelo IGP-M, de 10,5%. Vale observar que o recuo de 10,5% no número de inclusões de contratos foi menor do que a queda no número de veículos financiados no mesmo período em função do crescimento de 3,0 p.p. no market share, que passou de 69,8% no 2T15 para 72,8% no 2T16.

No 1S16, a receita do sistema de contratos totalizou R\$ 85,1 milhões, 8,0% maior quando comparada ao 1S15, em razão dos mesmos fatores que explicaram a variação do desempenho da receita na comparação ano-contra-ano trimestral.

III. Market Data e Desenvolvimento de Soluções

A receita com market data e desenvolvimento de soluções somou R\$ 18,6 milhões no 2T16, apresentando um crescimento de 2,4% em relação ao 1T16 em razão, principalmente, do aumento da receita do Cetip | InfoAuto, em função da melhora do número de veículos financiados, que cresceu 0,3% no trimestre.

Na comparação com o 2T15, a receita com market data e desenvolvimento de soluções apresentou uma queda de 2,3%, principalmente em decorrência da diminuição das receitas do Cetip | InfoAuto, parcialmente compensada pelo crescimento na linha de receita do Cetip | Performance, Cetip | Panorama e Cetip | Auto Relatórios.

No 1S16, a receita com market data e desenvolvimento de soluções somou R\$ 36,8 milhões, 3,6% menor que no 1S15, retração influenciada, principalmente, pelo pior desempenho do Cetip | InfoAuto, também impactado por uma pior performance do mercado de financiamento de veículos, que contraiu 16,7% na comparação entre os períodos.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T16	1T16	Var %	2T15	Var %	1S16	1S15	Var %
Pessoal ¹	(56,1)	(50,9)	10,2%	(45,1)	24,6%	(107,1)	(88,8)	20,6%
Serviços prestados por terceiros	(24,8)	(26,4)	-6,0%	(26,2)	-5,4%	(51,2)	(48,5)	5,4%
Gerais e administrativas	(11,6)	(9,6)	21,4%	(10,2)	14,1%	(21,2)	(18,6)	14,0%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(1,3)	(1,4)	-8,0%	(0,8)	63,8%	(2,7)	(1,8)	48,1%
Impostos e taxas	(0,6)	(0,3)	89,1%	(0,3)	67,0%	(0,9)	(0,7)	33,1%
Outras despesas/receitas	(0,1)	0,0	-210,6%	(0,1)	-20,0%	(0,0)	(0,1)	-96,6%
TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas	(94,5)	(88,5)	6,7%	(82,6)	14,3%	(183,0)	(158,5)	15,4%
Incentivo baseado em ações	(3,2)	(4,2)	-24,5%	(4,9)	-36,2%	(7,3)	(10,0)	-26,3%
Depreciação e Amortização	(26,0)	(26,1)	-0,2%	(21,5)	21,3%	(52,1)	(43,1)	21,0%
TOTAL Despesas Operacionais	(123,7)	(118,8)	4,1%	(109,0)	13,4%	(242,5)	(211,6)	14,6%

¹ Despesas com Pessoal + Remuneração de conselheiros

As despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 94,5 milhões no 2T16, 6,7% acima do apresentado no 1T16, movimento explicado pelo:

- i) crescimento da despesa de pessoal (+10,2%), em função da maior despesa com o Programa de Matching, que totalizou R\$ 2,8 milhões no 2T16, comparados a R\$ 88 mil no 1T16. Cabe lembrar que, a partir de 28 de março de 2016, a Cetip passou a adotar como instrumento de incentivo de longo prazo o Programa de Matching, e não mais fará novas outorgas de seus Programas de Opções. Diferentemente da despesa relacionada aos Programas de Opções, a despesa com o Programa de Matching implica em desembolso de caixa e está incluída na linha de despesa de pessoal, por ser considerada como remuneração para fins trabalhistas, fiscais e previdenciários. Assim, a inclusão do Programa de Matching na despesa de pessoal é responsável por quase 60% do aumento experimentado por esta linha no trimestre. Excluindo-se a despesa com o Programa de Matching dos resultados do 1T16 e do 2T16, para termos uma base de comparação consistente, a despesa de pessoal cresceu 4,8% no período;
- ii) diminuição da despesa com serviços prestados por terceiros (-6,0%), principalmente em função de menores honorários de auditores, consultores e advogados; e
- iii) aumento das despesas gerais e administrativas (+21,4%), impulsionadas por gastos com evento comemorativo dos 30 anos da Cetip, viagens e doações;

Na comparação com o 2T15, as despesas operacionais ajustadas cresceram 14,3%, principalmente em decorrência do avanço de 24,6% na despesa com pessoal, em função: (i) do aumento do quadro de funcionários (+8,5%); (ii) do reajuste salarial anual; e (iii) da inclusão da despesa com o Programa de Matching, conforme explicada acima. Excluindo-se a despesa com

o Programa de Matching do total de despesas operacionais ajustadas, para a obtenção de uma base de comparação consistente, esta linha cresceu 10,9% na comparação do 2T16 com o 2T15.

No 1S16, as despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 183,0 milhões, com expansão de 15,4% em relação ao 1S15. Excluindo-se a despesa com o Programa de Matching do total de despesas operacionais ajustadas, para a obtenção de uma base de comparação consistente, esta linha cresceu 13,6% na comparação do 1S16 com o 1S15.



Nota: Despesas de pessoal incluem despesas com honorários do conselho e comitês de assessoramento.

Abaixo, segue alocação das despesas da Companhia entre aquelas que são variáveis, ou seja, diretamente atreladas ao faturamento, e as demais despesas operacionais.

Quebra das Despesas (R\$ milhões)	2T16	1T16	Var %	2T15	Var %	1S16	1S15	Var %
Despesas Operacionais	123,7	118,8	4,1%	109,0	13,4%	242,5	211,6	14,6%
Despesas Operacionais Diretamente Atreladas ao Faturamento	13,5	13,6	-1,1%	13,9	-3,1%	27,1	25,4	6,6%
% do Total de Despesas	10,9%	11,5%		12,7%		11,2%	12,0%	
Outras Despesas Operacionais	110,2	105,2	4,8%	95,2	15,8%	215,4	186,2	15,7%
% do Total de Despesas	89,1%	88,5%		87,3%		88,8%	88,0%	

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 40,3 milhões no 2T16, R\$ 2,1 milhões acima do resultado positivo de R\$ 38,2 milhões registrado no 1T16. Esta variação é resultado, principalmente, do efeito líquido: (i) do aumento de R\$ 0,6 milhão na receita financeira; e (ii) da diminuição da despesa financeira em R\$ 1,5 milhão no 1T16.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2015, o resultado financeiro apresentou variação positiva de R\$ 25,3 milhões em relação ao resultado positivo de R\$ 15,0 milhões registrado no 2T15. A variação do resultado financeiro líquido observada entre os períodos comparados é decorrente, principalmente: (i) do aumento de R\$ 58,4 milhões na receita financeira, que contabilizou neste trimestre ganho de R\$ 69,6 milhões relacionado à variação cambial sobre empréstimos offshore; e (ii) do aumento de R\$ 33,1 milhões na despesa financeira, influenciada pela perda de R\$ 42,3 milhões com o swap para neutralizar a exposição cambial relativa a empréstimo bancário local contratado.

Vale destacar que a Companhia atualmente possui, em seu balanço consolidado, dois instrumentos de dívida bancária em moeda estrangeira contratados: (i) um empréstimo bilateral local nos termos da Lei 4.131, no valor de US\$ 100,0 milhões, cuja variação cambial sobre o principal e juros está protegida por contrato de swap; e (ii) um empréstimo de US\$ 100,0 milhões contratado por uma subsidiária no exterior.

Em relação a este último, apesar de não haver instrumentos de hedge contratados, a Companhia também não incorre em risco de variação cambial após impostos. A tabela abaixo isola os efeitos de despesas e receitas de variação cambial sobre o empréstimo offshore e sobre o investimento no exterior, tanto no resultado financeiro quanto na despesa de imposto de renda e contribuição social ("IR e CS"), de modo a permitir uma melhor comparabilidade na análise da evolução do resultado financeiro:

Efeito do Hedge no Resultado (R\$ milhões)	2T16	1T16	Var #	2T15	Var #	1S16	1S15	Var #
Resultado Financeiro Líquido	40,3	38,2	2,1	15,0	25,3	78,5	(35,9)	114,4
(+/-) Efeitos do Hedge sobre Resultado Financeiro	(36,9)	(36,6)	(0,3)	(11,0)	(25,9)	(73,5)	46,6	(120,1)
Resultado Financeiro Ajustado (Excluindo Efeitos do Hedge)	3,4	1,6	1,7	3,9	(0,6)	5,0	10,7	(5,7)
Lucro Antes do imposto de Renda e Contribuição Social	235,0	230,8	4,2	179,7	55,3	465,8	293,1	172,7
(+/-) Efeitos do Hedge sobre Resultado Financeiro	(36,9)	(36,6)	(0,3)	(11,0)	(25,9)	(73,5)	46,6	(120,1)
Lucro Antes do IR e CS Ajustado (Excluindo Efeitos do Hedge) - (A)	198,1	194,2	3,8	168,6	29,4	392,3	339,7	52,6
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(94,7)	(95,6)	0,9	(61,0)	(33,7)	(190,3)	(53,7)	(136,5)
(+/-) Efeitos do Hedge sobre Imposto de Renda e Contribuição Social	36,9	36,6	0,3	11,0	25,9	73,5	(46,6)	120,1
Despesa de IR e CS Ajustado (Excluindo Efeitos do Hedge) - (B)	(57,8)	(59,0)	1,3	(50,0)	(7,8)	(116,8)	(100,3)	(16,5)
Aliquota Efetiva sobre o Lucro Antes de IR e CS Ajustado - (B) / (A)	29,2%	30,4%		29,6%		29,8%	29,5%	

ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 2T16, a despesa de IR e CS da Cetip foi de R\$ 94,7 milhões, em comparação à despesa de IR e CS de R\$ 95,6 milhões no 1T16 e de R\$ 61,0 milhões no 2T15, com uma alíquota efetiva de IR e CS de 40,3% no 2T16, em comparação aos 41,4% e 34,0% observados no 1T16 e 2T15, respectivamente. A variação nas alíquotas efetivas de IR e CS é quase inteiramente explicada pela variação cambial sobre o capital de subsidiária e o empréstimo offshore. A variação cambial sobre o capital investido em subsidiária no exterior não é tributável, enquanto despesas ou receitas de variação cambial sobre o empréstimo com subsidiária offshore afetam o resultado tributável. Conforme demonstrado na tabela imediatamente anterior, o impacto tributário sobre as despesas e receitas de variação cambial neutraliza o impacto cambial sobre as despesas e receitas financeiras, o que significa que, de fato, não há exposição cambial do resultado da Companhia depois de impostos.

EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS)

No 2T16, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 223,7 milhões, com crescimento de 0,5% quando comparado ao 1T16 e 17,2% maior do que no mesmo trimestre do ano passado. A margem de EBITDA ajustado ficou em 70,3% no 2T16, com retração de 1,2 p.p. em relação ao 1T16 e expansão de 0,5 p.p. quando comparada com o 2T15. No 1S16, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 446,3 milhões, 16,9% superior ao 1S15, com a margem de EBITDA ajustado de 70,9%.

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T16	1T16	Var %	2T15	Var %	1S16	1S15	Var %
Lucro Líquido	140,3	135,2	3,7%	118,7	18,2%	275,5	239,4	15,1%
(+) Imposto de renda e contribuição social	94,7	95,6	-1,0%	61,0	55,2%	190,3	53,7	254,2%
(+) Depreciação e amortização	26,0	26,1	-0,2%	21,5	21,3%	52,1	43,1	21,0%
(-) Resultado financeiro	(40,3)	(38,2)	5,4%	(15,0)	169,2%	(78,5)	35,9	-318,4%
EBITDA	220,7	218,7	0,9%	186,1	18,6%	439,4	372,1	18,1%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	3,2	4,2	-24,5%	4,9	-36,2%	7,3	10,0	-26,3%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	(0,3)	-37,7%	(0,2)	-20,4%	(0,5)	(0,4)	24,4%
EBITDA Ajustado ¹	223,7	222,6	0,5%	190,9	17,2%	446,3	381,7	16,9%
Margem EBITDA Ajustado	70,3%	71,5%	-1,2 p.p.	69,8%	0,5 p.p.	70,9%	70,7%	0,3 p.p.

¹ Considera a metodologia e critérios para cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado contidos na Instrução CVM 527, de 04/10/2012

O lucro líquido ajustado da Cetip (cash earnings) totalizou R\$ 156,4 milhões no 2T16, com um aumento de 2,7% versus o 1T16 e 4,0% superior ao resultado do 2T15, produto basicamente da evolução do EBITDA nos períodos comparados e do término, a partir do início de 2016, do benefício fiscal decorrente do ágio gerado na aquisição da GRV em 2010. Assim, a margem líquida ajustada atingiu 49,2% no 2T16, 0,2 p.p. superior e 5,8 p.p. inferior às margens registradas no 1T16 e 2T15, respectivamente.

No 1S16, o cash earnings somou R\$ 308,8 milhões, apresentando um crescimento de 1,9% em comparação ao 1S15, enquanto a margem líquida ajustada alcançou 49,1%.

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	2T16	1T16	Var %	2T15	Var %	1S16	1S15	Var %
Lucro Líquido	140,3	135,2	3,7%	118,7	18,2%	275,5	239,4	15,1%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	3,2	4,2	-24,5%	4,9	-36,2%	7,3	10,0	-26,3%
(+) Amortização de intangível - aquisição GRV ¹	13,0	13,0	0,0%	13,0	0,0%	26,0	26,0	0,0%
(+) Benefício fiscal - amortização de ágio ²	-	-	-	13,9	-100,0%	-	27,8	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado (cash earnings)	156,4	152,4	2,7%	150,5	4,0%	308,8	303,1	1,9%
Margem Líquida Ajustada	49,2%	49,0%	0,2 p.p.	55,0%	-5,8 p.p.	49,1%	56,1%	-7,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado por ação (cash EPS) ³	0,6018	0,5865		0,5745		1,1780	1,1562	

¹ Valor da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) oriundos da aquisição da GRV, no montante de R\$ 13,0 milhões por trimestre, com início no 1T11 e término no 2T28, registrados em despesas com depreciação e amortização;

² Benefícios fiscais em decorrência do: i) ágio na aquisição da GRV, no montante de R\$ 13,9 milhões por trimestre, com início no 1T11 e término no 4T15; e ii) ágio na incorporação da Advent Depository, no montante de R\$ 3,3 milhões por trimestre até o 4T12 e de R\$ 3,8 milhões por trimestre a partir do 1T13, com início em outubro de 2009 e término em outubro de 2014; e

³ Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

GERAÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A geração operacional de caixa antes do pagamento de IR e CS e antes da destinação do excedente de caixa para aplicações financeiras totalizou R\$ 277,8 milhões no 2T16, montante 5,3% maior do que aquele registrado no 1T16 e 16,3% superior ao 2T15, resultado de um fluxo de receitas bastante resiliente e diversificado. O fluxo de caixa das atividades de investimento atingiu R\$ 29,3 milhões, enquanto o fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou R\$ 104,6 milhões, influenciado pelos desembolsos para pagamento de dividendos e JCP (R\$ 105,9 milhões). Em decorrência principalmente do comportamento destes fluxos, o saldo de caixa e equivalentes de caixa aumentou R\$ 80,4 milhões durante o trimestre.

No encerramento do 2T16, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R\$ 1,2 bilhão, montante praticamente equivalente ao volume dos instrumentos financeiros derivativos somados às disponibilidades e aplicações financeiras livres. Assim, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 14,3 milhões em 30 de junho, com redução de R\$ 130,6 milhões em relação ao final do 2T15. A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado acumulado em 12 meses era próxima de zero ao final do 2T16, e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital) de 0,8%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da dívida líquida e dos respectivos indicadores de endividamento da Companhia ao final do 2T16, 1T16 e 2T15:

Dívida Líquida e Capitalização (R\$ milhões)	2T16	1T16	Var %	2T15	Var %
Debêntures emitidas	520,6	502,4	3,6%	518,0	0,5%
Empréstimos e arrendamentos financeiros	649,4	715,6	-9,3%	636,6	2,0%
Dívida Bruta Total	1.170,0	1.218,0	-3,9%	1.154,7	1,3%
Instrumentos financeiros derivativos	(46,8)	(86,8)	-46,1%	(45,4)	3,1%
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(1.108,9)	(1.028,5)	7,8%	(964,4)	15,0%
Dívida Líquida	14,3	102,7	-86,1%	144,9	-90,1%
Patrimônio líquido	1.770,2	1.822,5	-2,9%	1.705,0	3,8%
Total do Capital	1.784,5	1.925,3	-7,3%	1.849,9	-3,5%
EBITDA (12 meses)	838,8	804,2	4,3%	736,0	14,0%
EBITDA Ajustado (12 meses)	854,9	822,0	4,0%	753,8	13,4%
Dívida Líquida / EBITDA (12 meses)	0,0X	0,1X	-0,1X	0,2X	-0,2X
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (12 meses)	0,0X	0,1X	-0,1X	0,2X	-0,2X
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	0,8%	5,3%	-4,5 p.p.	7,8%	-7,0 p.p.

* Líquidas de R\$ 63,7 milhões no 2T16, de R\$ 619 milhões no 1T16 e R\$ 56,9 milhões no 2T15, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e que estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

INVESTIMENTOS

Os investimentos totais (“CAPEX”) da Cetip somaram R\$ 29,3 milhões no 2T16, equivalentes a 9,2% da receita líquida do período, montante 18,7% maior que o registrado no 1T16 e 114,3% superior ao 2T15. O CAPEX do 2T16 estava assim dividido: (i) 56,7% para manutenção e expansão da capacidade do parque tecnológico; (ii) 38,0% destinados ao desenvolvimento de produtos; e (iii) 5,4% para instalações.

O crescimento do CAPEX em manutenção e expansão de capacidade deveu-se, em grande parte, aos investimentos nos novos data centers da Cetip em Barueri, em função da mudança das áreas de tecnologia e operações da UTVM para a nova sede.

O CAPEX de desenvolvimento de produtos no 2T16 foi destinado principalmente aos seguintes projetos: (i) Bancada Analítica; (ii) CCP; (iii) Depositária; (iv) Gravames sobre Ativos Financeiros; (v) Imobiliário; (vi) Laudo Eletrônico; e (vii) Sistema de Contratos.

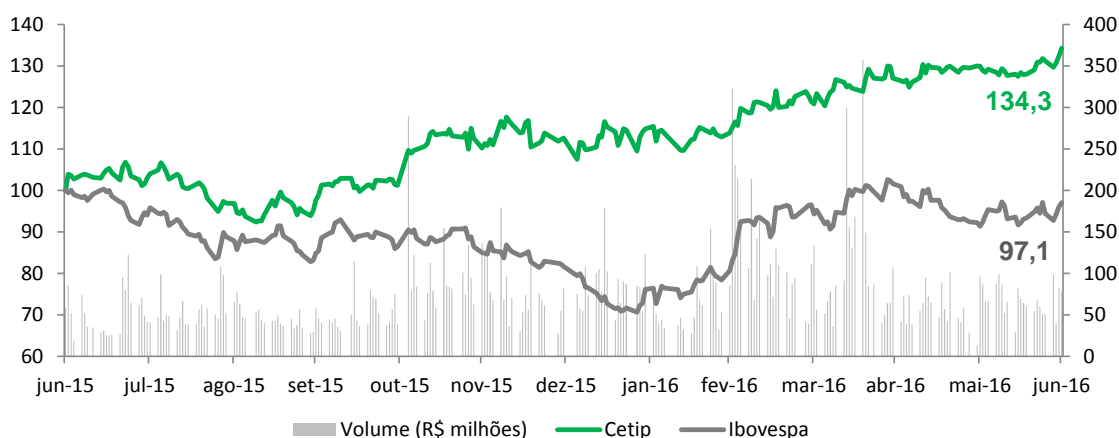
O quadro a seguir apresenta os principais itens que compuseram o CAPEX da Companhia nos períodos destacados:

CAPEX (R\$ milhões)	2T16	1T16	Var %	2T15	Var %	1S16	1S15	Var %
Manutenção e Expansão de Capacidade	16,6	10,5	58,1%	3,6	359,8%	27,1	7,3	270,2%
Desenvolvimento de Produtos	11,1	12,2	-9,0%	9,1	21,3%	23,3	17,2	35,5%
Instalações	1,6	2,0	-20,0%	0,9	74,6%	3,6	2,6	40,3%
Total	29,3	24,7	18,7%	13,7	114,3%	53,9	27,1	99,3%
CAPEX/ Receita Líquida	9,2%	7,9%	1,3 p.p.	5,0%	4,2 p.p.	8,6%	5,0%	3,6 p.p.

DESEMPENHO DAS AÇÕES (CTIP3)

As ações da Cetip (CTIP3) encerraram o 2T16 cotadas a R\$ 43,79, com valorização de 11,1% em relação ao fechamento do trimestre anterior, desempenho comparado à valorização de 2,9% apresentada pelo Ibovespa no mesmo período. Nos últimos 12 meses, as ações da Cetip tiveram valorização de 34,3%, ante uma queda de 2,9% do Ibovespa. O volume financeiro médio diário negociado de CTIP3 atingiu R\$ 78,7 milhões no 2T16, 64,6% superior ao registrado no mesmo período de 2015. O valor de mercado da Cetip em 30 de junho de 2016 era de R\$ 11,4 bilhões.

CTIP3 vs. Ibovespa: 30/06/2015 até 30/06/2016



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Valores em R\$, exceto quando especificado	2T16	1T16	1S16	1S15
Cotação no início do período	39,41	36,73	36,73	30,00
Máxima	43,79	40,45	43,79	33,58
Média	41,74	37,69	39,76	31,52
Mínimo	39,27	35,06	35,06	27,61
Cotação ao final do período	43,79	39,41	43,79	32,62
Volume médio diário (R\$ milhões)	78,7	93,7	86,1	60,8
Quantidade de ações (mil ações) ¹	260.062	259.865	260.062	259.865

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos. Exclui ações em tesouraria
Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	2T16	1T16	1S16	1S15
Quantidade de ações negociadas (mil)	118.334	146.132	264.466	224.070
Qtd média ponderada de ações (mil)	259.935	259.828	262.169	262.159
Número de pregões	63	60	123	122
Número de pregões no exercício ¹	249	249	249	246
Turnover anual (%)	180%	233%	204%	172%

¹ Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2016

Fonte: Bloomberg

DIVIDENDOS, JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E RECOMPRA DE AÇÕES

Em 15 de junho de 2016, o Conselho de Administração da Cetip aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao 2T16 no montante de R\$ 28,2 milhões, equivalentes a R\$ 0,1086 brutos por ação, a serem pagos em 08 de agosto de 2016. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 03 de agosto de 2016, a distribuição de R\$ 91,0 milhões (R\$ 0,3499 por ação) sob a forma de dividendos intermediários, a serem pagos em 10 de outubro 2016. Desta forma, a distribuição total de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio relativos ao 1S16 atingirá R\$ 234,2 milhões, equivalentes a 85,0% do resultado do período.

Finalmente, mantendo os mesmos objetivos perseguidos desde 2015 com relação à estrutura de capital e geração de valor aos acionistas, o Conselho de Administração aprovou, em 02 de março de 2016, o Terceiro Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, com início na data de aprovação e término em 1º de março de 2017. O limite autorizado de ações a serem adquiridas é de 3.200.000 ações ordinárias, que representam 1,23% do total de ações em circulação no mercado. A Cetip ainda não recomprou ações no âmbito deste programa.

COMBINAÇÃO COM A BM&FBOVESPA

De acordo com o Fato Relevante publicado em 8 de abril de 2016, os Conselhos de Administração da Cetip e da BM&FBOVESPA aprovaram as bases financeiras para a combinação das operações das duas Companhias, bases estas que constam do Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações da Cetip firmado pelas administrações das Companhias em 15 de abril de 2016. Tais bases norteiam as propostas que foram submetidas à aprovação de seus respectivos acionistas em assembleias gerais extraordinárias.

Em 20 de maio de 2016, os acionistas da Companhia, da BM&FBOVESPA e da Companhia São José Holding, reunidos em suas respectivas assembleias gerais extraordinárias, aprovaram todas as matérias das respectivas ordens do dia referentes à reorganização societária objeto do Protocolo e Justificação.

Em 28 de junho de 2016 foi protocolada no Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") a requisição de análise do ato de concentração decorrente da combinação da Cetip com a BM&FBOVESPA, cujo prazo para obtenção de um parecer é de 240 dias, prorrogáveis por mais 90 dias.

As Companhias aguardam as aprovações regulatórias necessárias para a conclusão da transação.

Os conselhos de administração das companhias enfatizam que a combinação de seus talentos e forças representará um marco sem paralelo nos mercados financeiro e de capitais brasileiros, a partir da criação de uma empresa de infraestrutura de mercado de classe mundial, com grande importância sistêmica, preparada para competir em um mercado global cada vez mais sofisticado e desafiador, aumentando a segurança, a solidez e a eficiência do mercado brasileiro.

A Administração

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 2016

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
CETIP S.A. - Mercados Organizados

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da CETIP S.A. - Mercados Organizados (a "Companhia"), em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Revisamos também o balanço patrimonial consolidado condensado da CETIP S.A. - Mercados Organizados e suas controladas ("Consolidado"), em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" ("CPC 21") e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting* ("IAS 34"), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34.

Outros assuntos

Demonstrações condensadas do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações condensadas do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8 "S" RJ

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Notas	CETIP		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	CETIP		Consolidado	
		30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15			30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Circulante		1.188.074	952.420	1.253.296	1.007.642	Circulante		682.219	332.084	688.844	340.198
Caixa e equivalentes de caixa	3	474	879	6.598	2.438	Fornecedores		63.182	54.042	63.468	54.416
Aplicações financeiras - livres	4	972.140	756.462	1.022.448	801.956	Obrigações trabalhistas e encargos	8	65.625	68.050	65.807	68.411
Instrumentos financeiros derivativos	21b,d	58.569	-	58.569	-	Tributos a recolher	9	15.836	18.036	15.962	18.183
Contas a receber		119.476	115.537	121.676	117.658	Imposto de renda e contribuição social		17.909	-	27.537	8.435
Impostos e contribuições a compensar		10.904	57.959	17.466	63.917	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		118.287	110.261	118.287	110.261
Despesas antecipadas		8.514	7.084	8.514	7.084	Debêntures emitidas	11	21.421	21.431	21.421	21.431
Outros créditos		17.997	14.499	18.025	14.589	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	329.444	8.317	325.846	7.113
						Instrumentos financeiros derivativos	21b,d	11.756	11.572	11.756	11.572
						Receitas a apropriar		38.607	40.223	38.607	40.223
						Outras obrigações		152	152	153	153
Não circulante		3.005.081	3.363.356	2.266.792	2.489.422	Não circulante		1.740.700	2.287.877	1.061.008	1.461.051
Realizável a longo prazo		149.051	373.958	149.051	373.958	Fornecedores		1.878	8.046	1.878	8.046
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	4	143.481	248.553	143.481	248.553	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18a	196.112	136.372	196.159	136.465
Instrumentos financeiros derivativos	21b,d	-	120.663	-	120.663	Provisão para contingências e obrigações legais	10c	5.005	5.933	5.005	5.933
Depósitos judiciais		327	181	327	181	Debêntures emitidas	11	499.186	498.849	499.186	498.849
Despesas antecipadas		3.413	2.659	3.413	2.659	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	1.003.257	1.601.938	323.518	775.019
Outros créditos		1.830	1.902	1.830	1.902	Receitas a apropriar		35.262	36.739	35.262	36.739
Investimentos		781.533	918.181	7.342	6.873	Patrimônio líquido		1.770.236	1.695.815	1.770.236	1.695.815
Investimentos em controladas	5a	774.191	911.308	-	-	Capital social	12a	658.416	658.416	658.416	658.416
Investimentos em coligada	5b	6.612	6.143	6.612	6.143	Reservas de capital	12c	532.430	527.834	532.430	527.834
Outros investimentos		730	730	730	730	Ajustes de avaliação patrimonial		3.840	(8.313)	3.840	(8.313)
Imobilizado	6	54.060	47.661	54.083	47.685	Reservas de lucros	12d,e	539.388	539.388	539.388	539.388
Intangível	7	2.020.437	2.023.556	2.056.316	2.060.906	Ações em tesouraria	12b	(96.370)	(104.502)	(96.370)	(104.502)
						Lucros/prejuízos acumulados		132.532	-	132.532	-
						Dividendos adicionais propostos	12f	-	82.992	-	82.992
Total do ativo		4.193.155	4.315.776	3.520.088	3.497.064	Total do passivo e patrimônio líquido		4.193.155	4.315.776	3.520.088	3.497.064

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do resultado

Trimestres e semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CETIP				Consolidado			
		2T16	Acumulado 2016	2T15	Acumulado 2015	2T16	Acumulado 2016	2T15	Acumulado 2015
Receita líquida de serviços	14	312.237	617.230	265.996	525.138	318.175	629.312	273.507	540.258
(Despesas)/outras receitas operacionais		(121.967)	(238.797)	(106.469)	(206.421)	(123.661)	(242.469)	(109.048)	(211.568)
Despesas com pessoal		(54.487)	(104.480)	(44.074)	(86.829)	(54.834)	(105.210)	(44.548)	(87.745)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	20c	(3.154)	(7.333)	(4.946)	(9.955)	(3.154)	(7.333)	(4.946)	(9.955)
Depreciação e amortização	6 e 7	(25.299)	(50.658)	(20.720)	(41.593)	(26.035)	(52.130)	(21.457)	(43.067)
Serviços prestados por terceiros	15	(24.234)	(49.787)	(24.856)	(45.831)	(24.790)	(51.150)	(26.196)	(48.533)
Despesas gerais e administrativas	16	(11.581)	(21.122)	(10.172)	(18.564)	(11.635)	(21.218)	(10.197)	(18.613)
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas		(1.279)	(2.669)	(781)	(1.802)	(1.279)	(2.669)	(781)	(1.802)
Honorários de conselhos e comitês		(1.311)	(1.881)	(516)	(1.050)	(1.311)	(1.881)	(516)	(1.050)
Impostos e taxas		(571)	(864)	(339)	(650)	(571)	(873)	(342)	(656)
Outras despesas operacionais		(85)	(137)	(88)	(201)	(86)	(139)	(88)	(201)
Outras receitas operacionais		34	134	23	54	34	134	23	54
Resultado de equivalência patrimonial	5	(66.249)	(131.239)	(14.125)	108.648	180	469	226	377
Resultado financeiro	17	109.063	214.565	31.886	(138.968)	40.284	78.491	14.966	(35.932)
Receitas financeiras		182.381	363.690	72.620	153.891	110.132	219.704	51.738	134.235
Despesas financeiras		(73.318)	(149.125)	(40.734)	(292.859)	(69.848)	(141.213)	(36.772)	(170.167)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		233.084	461.759	177.288	288.397	234.978	465.803	179.651	293.135
Imposto de renda e contribuição social		(92.779)	(186.215)	(58.633)	(48.974)	(94.673)	(190.259)	(60.996)	(53.712)
Do exercício	18c	(68.187)	(132.740)	(42.108)	(86.914)	(70.099)	(136.823)	(44.448)	(91.603)
Diferidos	18a	(24.592)	(53.475)	(16.525)	37.940	(24.574)	(53.436)	(16.548)	37.891
Lucro líquido do período		140.305	275.544	118.655	239.423	140.305	275.544	118.655	239.423
Lucro por ação atribuível aos acionistas da CETIP (expresso em R\$)	13								
Lucro básico por ação		0,5398	1,0603	0,4530	0,9133	0,5398	1,0603	0,4530	0,9133
Lucro diluído por ação		0,5370	1,0553	0,4516	0,9100	0,5370	1,0553	0,4516	0,9100

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do resultado abrangente

Trimestres e semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado				
	Notas	2T16	Acumulado 2016	2T15	Acumulado 2015	2T16	Acumulado 2016	2T15	Acumulado 2015
Lucro líquido do período		140.305	275.544	118.655	239.423	140.305	275.544	118.655	239.423
Outros componentes do resultado abrangente ⁽¹⁾									
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		6.529	18.414	(32)	(510)	6.529	18.414	(32)	(510)
Efeito tributário sobre ajuste a valor justo		(2.220)	(6.261)	11	173	(2.220)	(6.261)	11	173
Total outros componentes do resultado abrangente		4.309	12.153	(21)	(337)	4.309	12.153	(21)	(337)
Total do resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da CETIP		144.614	287.697	118.634	239.086	144.614	287.697	118.634	239.086

⁽¹⁾ Itens que serão posteriormente reclassificados para o resultado

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Lucros/prejuízos acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
					Reserva legal	Reserva Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2015		658.416	527.834	(8.313)	2.048	537.340	(104.502)	-	82.992	1.695.815
Resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	275.544	-	275.544
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	12.153	-	-	-	-	-	12.153
Total do resultado abrangente do período		-	-	12.153	-	-	-	275.544	-	287.697
Transações com acionistas e outras movimentações										
Aprovação/pagamento - dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	-	(82.992)	(82.992)
Alienação de ações em tesouraria - exercícios de opções de ações		-	(2.737)	-	-	-	8.132	-	-	5.395
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	7.333	-	-	-	-	-	-	7.333
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	184	-	184
Destinações do lucro líquido do período										
Juros sobre capital próprio	12f	-	-	-	-	-	-	(50.143)	-	(50.143)
Dividendos propostos	12f	-	-	-	-	-	-	(93.053)	-	(93.053)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		-	4.596	-	-	-	8.132	(143.012)	(82.992)	(213.276)
Saldos em 30 de junho de 2016		658.416	532.430	3.840	2.048	537.340	(96.370)	132.532	-	1.770.236
Saldos em 31 de dezembro de 2014		635.937	533.821	(413)	2.048	462.667	-	-	111.893	1.745.953
Resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	239.423	-	239.423
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	(337)	-	-	-	-	-	(337)
Total do resultado abrangente do período		-	-	(337)	-	-	-	239.423	-	239.086
Transações com acionistas e outras movimentações										
Aprovação/pagamento - dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	-	(111.893)	(111.893)
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio		12.774	(12.774)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações de emissão própria		-	-	-	-	-	(74.883)	-	-	(74.883)
Alienação de ações em tesouraria - exercícios de opções de ações		-	(5.617)	-	-	-	18.133	-	-	12.516
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		9.705	-	-	-	-	-	-	-	9.705
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	9.955	-	-	-	-	-	-	9.955
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	25	-	25
Destinações do lucro líquido do período										
Juros sobre capital próprio	12f	-	-	-	-	-	-	(44.845)	-	(44.845)
Dividendos propostos	12f	-	-	-	-	-	-	(80.599)	-	(80.599)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		22.479	(8.436)	-	-	-	(56.750)	(125.419)	(111.893)	(280.019)
Saldos em 30 de junho de 2015		658.416	525.385	(750)	2.048	462.667	(56.750)	114.004	-	1.705.020

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres e semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

Notas	CETIP				Consolidado			
	2T16	Acumulado 2016	2T15	Acumulado 2015	2T16	Acumulado 2016	2T15	Acumulado 2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	233.084	461.759	177.288	288.397	234.978	465.803	179.651	293.135
Ajustes								
Depreciação e amortização	25.299	50.658	20.720	41.593	26.035	52.130	21.457	43.067
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	-	-	(3)	34	-	-	(3)	34
Resultado de equivalência patrimonial	66.249	131.239	14.125	(108.648)	(180)	(469)	(226)	(377)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	3.154	7.333	4.946	9.955	3.154	7.333	4.946	9.955
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(1.757)	(3.411)	(1.521)	(3.002)	(1.757)	(3.411)	(1.521)	(3.002)
Juros sobre debêntures	18.223	36.250	16.417	31.891	18.223	36.250	16.417	31.891
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	8.576	18.508	7.820	15.201	3.837	8.359	3.725	7.072
Provisão para contingências e obrigações legais	80	86	74	151	80	86	74	151
Variação cambial sobre empréstimos	(143.479)	(285.644)	(42.968)	186.161	(69.552)	(138.466)	(21.000)	93.427
Instrumentos financeiros derivativos	39.998	76.077	4.856	(45.415)	39.998	76.077	4.856	(45.415)
Ajuste a valor justo de empréstimos bancários	2.381	7.310	11.502	6.160	2.381	7.311	11.502	6.160
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	251.808	500.165	213.256	422.478	257.197	511.003	219.878	436.098
Variações nos ativos e passivos								
Aplicações financeiras livres	(72.435)	(88.779)	(715)	(288.538)	(71.783)	(93.593)	(6.131)	(299.703)
Contas a receber	2.701	(3.939)	2.313	4.087	2.724	(4.018)	2.440	4.432
Impostos e contribuições a compensar	4.758	47.055	(293)	6.737	4.540	46.450	(1.152)	4.767
Outros créditos	(4.275)	(3.426)	(1.577)	1.790	(4.227)	(3.364)	(1.612)	1.754
Despesas antecipadas	(893)	(2.184)	1.455	634	(893)	(2.184)	1.461	621
Depósitos judiciais	(115)	(146)	(16)	(36)	(115)	(146)	(16)	(36)
Fornecedores	12.217	2.972	6.935	4.438	12.111	2.884	6.918	4.425
Obrigações trabalhistas e encargos	20.673	(2.425)	14.355	(7.089)	20.691	(2.604)	14.380	(7.264)
Tributos a recolher	(11.655)	(2.411)	(8.752)	497	(11.694)	(2.440)	(8.793)	480
Receitas a apropriar	(1.448)	(3.093)	(1.813)	(3.129)	(1.448)	(3.093)	(1.813)	(3.129)
Outras obrigações, contingências e obrigações legais	(1.128)	(1.014)	7.196	7.328	(1.128)	(1.014)	7.197	7.328
Caixa proveniente das operações	200.208	442.775	232.344	149.197	205.975	447.881	232.757	149.773
Imposto de renda e contribuição social pagos	(68.014)	(114.831)	(43.546)	(78.703)	(70.034)	(117.721)	(45.025)	(80.911)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	132.194	327.944	188.798	70.494	135.941	330.160	187.732	68.862
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisição de ativo imobilizado	(11.455)	(13.727)	(4.280)	(6.673)	(11.455)	(13.727)	(4.280)	(6.673)
Aquisição de ativos intangíveis	(17.819)	(40.211)	(9.379)	(20.394)	(17.819)	(40.211)	(9.379)	(20.394)
Dividendos recebidos de controlada	5.408	5.408	-	-	-	-	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	3	16	-	-	3	16
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(23.866)	(48.530)	(13.656)	(27.051)	(29.274)	(53.938)	(13.656)	(27.051)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Pagamento de juros sobre debêntures	-	(35.923)	-	(29.457)	-	(35.923)	-	(29.457)
Pagamento de principal de empréstimos	(435)	(870)	(435)	(870)	(435)	(870)	(435)	(870)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(6.269)	(16.857)	(6.239)	(12.050)	(2.498)	(9.100)	(2.099)	(4.061)
Pagamento em contratos de derivativos	-	(13.799)	-	-	-	(13.799)	-	-
Pagamento por aquisição de ações de emissão própria	-	-	(54.033)	(74.883)	-	-	(54.033)	(74.883)
Recebimento líquido por empréstimos obtidos	-	-	6.266	267.396	-	-	-	261.130
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	-	-	-	9.705	-	-	-	9.705
Recebimento por alienação de ações - exercícios de opções de ações	4.212	5.395	12.516	12.516	4.212	5.395	12.516	12.516
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos	-	-	8	25	-	-	8	25
Dividendos e juros brutos sobre o capital próprio pagos	(105.864)	(217.765)	(133.884)	(215.913)	(105.864)	(217.765)	(133.884)	(215.913)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(108.356)	(279.819)	(175.801)	(43.531)	(104.585)	(272.062)	(177.927)	(41.808)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(28)	(405)	(659)	(88)	2.082	4.160	(3.851)	3
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	502	879	976	405	4.516	2.438	4.405	551
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	474	474	317	317	6.598	6.598	554	554

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do valor adicionado
Trimestres e semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado			
	2T16	Acumulado 2016	2T15	Acumulado 2015	2T16	Acumulado 2016	2T15	Acumulado 2015
Receitas	347.006	693.263	301.185	593.675	353.271	706.021	309.041	609.490
Receitas de serviços	346.972	693.129	301.162	593.621	353.237	705.887	309.018	609.436
Outras receitas	34	134	23	54	34	134	23	54
Insumos adquiridos de terceiros	(82.397)	(165.375)	(51.599)	(310.336)	(84.277)	(169.073)	(53.097)	(198.524)
Despesas gerais e administrativas	(11.581)	(21.122)	(10.172)	(18.564)	(11.635)	(21.218)	(10.197)	(18.613)
Serviços prestados por terceiros	(24.234)	(49.787)	(24.856)	(45.831)	(24.790)	(51.150)	(26.196)	(48.533)
Outras despesas	(46.582)	(94.466)	(16.571)	(245.941)	(47.852)	(96.705)	(16.704)	(131.378)
Valor adicionado bruto	264.609	527.888	249.586	283.339	268.994	536.948	255.944	410.966
Depreciação e amortização	(25.299)	(50.658)	(20.720)	(41.593)	(26.035)	(52.130)	(21.457)	(43.067)
Valor adicionado líquido produzido	239.310	477.230	228.866	241.746	242.959	484.818	234.487	367.899
Valor adicionado recebido em transferência	116.132	232.451	58.495	262.539	110.312	220.173	51.964	134.612
Resultado de equivalência patrimonial	(66.249)	(131.239)	(14.125)	108.648	180	469	226	377
Receitas financeiras	182.381	363.690	72.620	153.891	110.132	219.704	51.738	134.235
Valor adicionado a ser distribuído	355.442	709.681	287.361	504.285	353.271	704.991	286.451	502.511
Distribuição do valor adicionado								
<i>Empregados</i>	52.827	101.742	43.544	86.046	53.120	102.362	43.845	86.615
Remuneração direta	27.539	51.976	21.051	42.717	27.762	52.442	21.263	43.125
Benefícios	6.615	12.543	5.176	10.042	6.671	12.669	5.248	10.171
Participação nos lucros	12.347	24.294	10.269	19.152	12.343	24.290	10.269	19.152
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	3.154	7.333	4.946	9.955	3.154	7.333	4.946	9.955
FGTS	1.861	3.715	1.586	3.130	1.879	3.747	1.603	3.162
Honorários de conselhos e comitês	1.311	1.881	516	1.050	1.311	1.881	516	1.050
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	134.232	274.968	100.144	129.922	136.507	279.807	103.028	135.708
Municipal	8.319	22.930	11.877	23.280	8.417	23.140	11.935	23.397
Federal	125.848	251.936	88.234	106.576	128.025	256.556	91.058	112.240
Outros	65	102	33	66	65	111	35	71
<i>Remuneração do capital de terceiros</i>	28.078	57.427	25.018	48.894	23.339	47.278	20.923	40.765
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	18.223	36.250	16.417	31.891	18.223	36.250	16.417	31.891
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	8.576	18.508	7.820	15.201	3.837	8.359	3.725	7.072
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	1.279	2.669	781	1.802	1.279	2.669	781	1.802
<i>Remuneração do capital próprio</i>	140.305	275.544	118.655	239.423	140.305	275.544	118.655	239.423
Dividendos	93.053	93.053	80.599	80.599	93.053	93.053	80.599	80.599
Juros sobre o capital próprio	28.244	50.143	22.791	44.845	28.244	50.143	22.791	44.845
Lucros retidos	19.008	132.348	15.265	113.979	19.008	132.348	15.265	113.979
Valor adicionado distribuído	355.442	709.681	287.361	504.285	353.271	704.991	286.451	502.511

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” e “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP Associação”) ocorrido em 2008.

A CETIP administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa.

A Companhia é a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do mercado financeiro brasileiro. Sua atuação confere o suporte necessário a todo o ciclo de operações com títulos de renda fixa, valores mobiliários e derivativos de balcão.

A Companhia é também o principal provedor privado de informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

As presentes demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 03 de agosto de 2016.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem os saldos da CETIP e de suas subsidiárias integrais, Cetip Info Tecnologia S.A. (“Cetip Info”) e Cetip Lux S.à.r.l. (“Cetip Lux”).

Notas explicativas selecionadas foram incluídas para explicar as principais transações e eventos que são relevantes para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenhos individual e consolidado da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para as demonstrações financeiras anuais completas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Não houve novas normas, alterações e interpretações em vigor desde a divulgação das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

b. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Essas demonstrações intermediárias condensadas individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são as mesmas utilizadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

d. Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com IFRS e CPCs requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e estimativas e premissas contábeis críticas que podem apresentar efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota 4 – classificação e determinação do valor justo dos instrumentos financeiros;
- (ii) Nota 10 – determinação das provisões para contingências;
- (iii) Nota 20c.i – determinação do valor justo das opções de ações concedidas a funcionários e estimativa da quantidade de opções que atingirão o *vesting*.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto conforme demonstrado abaixo:

	CETIP		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa	55	62	56	63
Depósitos bancários	18	17	6.140	1.574
Certificados de depósito bancário	401	800	402	801
	<u>474</u>	<u>879</u>	<u>6.598</u>	<u>2.438</u>

4 Aplicações financeiras

a. Classificação por natureza e categoria

	CETIP	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	348.785	204.481
Certificados de depósito bancário	79.066	77.840
Letras Financeiras do Tesouro	203.604	190.790
Letras Financeiras	154.868	137.776
Operações compromissadas	51.174	81.886
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	6.559	6.297
Notas do Tesouro Nacional - Série F	94.482	81.224
Letras do Tesouro Nacional	113.417	164.466
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	63.666	60.255
	<u>1.115.621</u>	<u>1.005.015</u>
Ativo circulante	<u>972.140</u>	<u>756.462</u>
Realizável a longo prazo	<u>143.481</u>	<u>248.553</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2016	Consolidado 31 de dezembro de 2015
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	399.093	249.975
Certificados de depósito bancário	79.066	77.840
Letras Financeiras do Tesouro	203.604	190.790
Letras Financeiras	154.868	137.776
Operações compromissadas	51.174	81.886
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	6.559	6.297
Notas do Tesouro Nacional - Série F	94.482	81.224
Letras do Tesouro Nacional	113.417	164.466
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	63.666	60.255
	<u>1.165.929</u>	<u>1.050.509</u>
Ativo circulante	<u>1.022.448</u>	<u>801.956</u>
Realizável a longo prazo	<u>143.481</u>	<u>248.553</u>

(a) Referem-se a investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Fundo Bradesco Renda Fixa CP TOP Bancos, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Santander FICFI Referenciado DI, administrado pelo Banco Santander (Brasil) S.A.; (iii) Itaú Investment Grade FICFI, administrado pelo Banco Itaucard S.A. e (iv) Safra Capital Market, administrado pelo Banco Safra S.A. cujas carteiras estão substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras, certificados de depósito bancário (“CDBs”) e debêntures (em 31 de dezembro de 2015 - investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Itaú Corp Plus Referenciado DI FIC, administrado pelo Banco Itaucard S.A.; (iii) FIC Janus Renda Fixa, administrado pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda.; (iv) Santander FICFI Referenciado DI, administrado pelo Banco Santander (Brasil) S.A.; (v) Portunes FICFI – Renda Fixa, administrado pelo Banco JP Morgan S.A. e (vi) Itaú Investment Grade FICFI, administrado pelo Banco Itaucard S.A. cujas carteiras estão substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras, certificados de depósito bancário (“CDBs”) e debêntures).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

b. Valor justo

O valor justo das cotas de fundos de investimento é determinado com base no valor da cota divulgada pelo respectivo administrador.

Para as operações compromissadas e investimentos em letras financeiras com taxas prefixadas, o valor justo é apurado através do fluxo de caixa descontado com base em taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações compromissadas e investimentos em certificados de depósito bancário e letras financeiras pós-fixados, os valores contábeis são considerados equivalentes ao seu valor justo.

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

Em 30 de junho de 2016, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R\$63.086 (31 de dezembro de 2015 – R\$58.210).

5 Investimentos em controladas e coligada

a. Investimentos em controladas

	CETIP	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Cetip Lux S.à.r.l. (“Cetip Lux”)		
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A Cetip Lux é uma sociedade limitada constituída em 07 de julho de 2014 e sediada em Luxemburgo. A Cetip Lux tem por objeto social a aquisição de participações no capital de quaisquer sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do investimento

	Cetip Lux
Saldo em 31 de dezembro de 2015	827.694
Equivalência patrimonial - Lucro líquido	3.832
Equivalência patrimonial - Variação cambial sobre investimento	<u>(144.712)</u>
Saldo em 30 de junho de 2016	<u><u>686.814</u></u>

	CETIP	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Cetip Info Tecnologia S.A. (“Cetip Info”)		
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A Cetip Info é uma sociedade anônima constituída em 13 de março de 2008 e sediada em Barueri, Estado de São Paulo. A Cetip Info tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

Movimentação do investimento

	Cetip Info
Saldo em 31 de dezembro de 2015	83.614
Equivalência patrimonial	9.171
Dividendos distribuídos	<u>(5.408)</u>
Saldo em 30 de junho de 2016	<u><u>87.377</u></u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Investimentos em coligada

	CETIP	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.		
Ativos totais (a)	39.308	42.189
Ativos circulantes (a)	20.923	22.709
Ativos não circulantes (a)	18.385	19.480
Passivos totais (a)	6.250	11.479
Passivos circulantes (a)	6.250	10.656
Passivos não circulantes (a)	-	823
Receitas líquidas (b)	28.539	26.110
Lucro/(Prejuízo) do período (b)	1.040	1.884
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	20%	20%
Patrimônio líquido ajustado (a)	<u>33.058</u>	<u>30.710</u>
Investimento em coligada	<u>6.612</u>	<u>6.143</u>

- (a) Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido Ajustado em 31 de maio de 2016 e 30 de novembro de 2015, respectivamente. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada utilizadas na aplicação do método da equivalência patrimonial decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a Companhia e a coligada.
- (b) Receitas e lucro para os períodos de 1º de dezembro de 2015 a 31 de maio de 2016 e de 1º de dezembro de 2014 a 31 de maio de 2015, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

Movimentação do investimento	RTM
Saldo em 31 de dezembro de 2015	6.143
Equivalência patrimonial	<u>469</u>
Saldo em 30 de junho de 2016	<u><u>6.612</u></u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Imobilizado

	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Sistemas e programas	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
CETIP									
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.215	13.086	1.572	24.332	182	113	1.929	2.232	47.661
Aquisição	-	294	953	557	-	-	57	11.866	13.727
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	2.246	322	1.153	-	-	500	(4.221)	-
Depreciação	-	(1.311)	(383)	(5.275)	(117)	(21)	(221)	-	(7.328)
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>4.215</u>	<u>14.315</u>	<u>2.464</u>	<u>20.767</u>	<u>65</u>	<u>92</u>	<u>2.265</u>	<u>9.877</u>	<u>54.060</u>
Custo total	4.215	27.744	6.348	73.945	13.695	208	3.950	9.877	139.982
Depreciação acumulada	-	(13.429)	(3.884)	(53.178)	(13.630)	(116)	(1.685)	-	(85.922)
Taxas anuais médias de depreciação	-	9,90%	17,30%	25,10%	5,70%	20,00%	10,00%	-	
Consolidado									
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.215	13.101	1.576	24.332	182	113	1.934	2.232	47.685
Aquisição	-	294	953	557	-	-	57	11.866	13.727
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	2.246	322	1.153	-	-	500	(4.221)	-
Depreciação	-	(1.311)	(383)	(5.275)	(117)	(21)	(222)	-	(7.329)
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>4.215</u>	<u>14.330</u>	<u>2.468</u>	<u>20.767</u>	<u>65</u>	<u>92</u>	<u>2.269</u>	<u>9.877</u>	<u>54.083</u>
Custo total	4.215	27.765	6.361	73.945	13.695	208	3.964	9.877	140.030
Depreciação acumulada	-	(13.435)	(3.893)	(53.178)	(13.630)	(116)	(1.695)	-	(85.947)
Taxas anuais médias de depreciação	-	9,90%	17,30%	25,10%	5,70%	20,00%	10,00%	-	

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Intangível

	Ágio	Relações contratuais	Softwares e sistemas adquiridos	Softwares e sistemas desenvolvidos internamente	Softwares e sistemas em desenvolvimento	Outros	Total
CETIP							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.221.045	631.453	38.680	85.254	46.974	150	2.023.556
Aquisição	-	-	2.201	-	38.010	-	40.211
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	12.759	18.880	(31.639)	-	-
Amortização	-	(24.492)	(9.770)	(9.068)	-	-	(43.330)
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>1.221.045</u>	<u>606.961</u>	<u>43.870</u>	<u>95.066</u>	<u>53.345</u>	<u>150</u>	<u>2.020.437</u>
Custo total	1.221.045	876.384	108.541	152.226	53.345	150	2.411.691
Amortização acumulada	-	(269.423)	(64.671)	(57.160)	-	-	(391.254)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,60%	27,60%	18,20%	-	-	
Consolidado							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.221.045	668.801	38.680	85.254	46.974	152	2.060.906
Aquisição	-	-	2.201	-	38.010	-	40.211
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	12.759	18.880	(31.639)	-	-
Amortização	-	(25.963)	(9.770)	(9.068)	-	-	(44.801)
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>1.221.045</u>	<u>642.838</u>	<u>43.870</u>	<u>95.066</u>	<u>53.345</u>	<u>152</u>	<u>2.056.316</u>
Custo total	1.221.045	928.450	108.541	152.226	53.345	152	2.463.759
Amortização acumulada	-	(285.612)	(64.671)	(57.160)	-	-	(407.443)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,60%	27,60%	18,20%	-	-	

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2016, não foram identificados indícios de que o valor contábil do segmento de financiamentos (unidade geradora de caixa) possa ter sofrido desvalorização significativa que justificassem a realização do teste de *impairment* do ágio e das relações contratuais.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Obrigações trabalhistas e encargos

	CETIP		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Provisão para férias e encargos	13.149	11.756	13.253	11.885
Provisão para 13º salário e encargos	4.209	-	4.247	-
INSS a recolher	5.174	5.759	5.192	5.783
FGTS a recolher	739	688	746	695
Provisão para participação nos lucros	24.369	40.504	24.369	40.680
Gratificações	8.526	3.465	8.526	3.465
Programa de <i>matching</i>	2.930	-	2.930	-
Outros	6.529	5.878	6.544	5.903
Total	<u>65.625</u>	<u>68.050</u>	<u>65.807</u>	<u>68.411</u>

9 Tributos a recolher

	CETIP		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
PIS e COFINS a recolher	9.446	9.011	9.524	9.088
ISS a recolher	1.215	3.070	1.255	3.111
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	4.803	5.538	4.811	5.567
Outros	372	417	372	417
Total	<u>15.836</u>	<u>18.036</u>	<u>15.962</u>	<u>18.183</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis estão compostas da seguinte forma:

- i.** Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.
- ii.** Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios, principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item d. abaixo.
- iii.** Contingências cíveis – consistem, exclusivamente, em requerimento incidental em processo de falência, no qual foi requerida a reintegração de cotas anteriormente canceladas pelo síndico de massa falida, ainda pendente de recurso no STJ e cuja execução está em andamento.

b. Obrigações legais

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação e por sua sucessora, CETIP, através dos quais se questiona judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas, deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CETIP e Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
COFINS sobre faturamento (i)	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	(10.651)	(10.651)
	-	-
COFINS sobre outras receitas (ii)	944	944
(-) Depósitos judiciais	(944)	(944)
	-	-
ISS (iii)	97.927	90.748
(-) Depósitos judiciais	(97.481)	(89.172)
	446	1.576

- i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal, pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucédida pela CETIP).
- ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal, pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários nºs 346084, 357950, 358273 e 390840, o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos judiciais deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucédida pela CETIP).
- iii. Ações movidas pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia, registro de títulos e outros serviços, por não constarem da lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. Os montantes devidos a título de ISS, objeto destas ações, são depositados judicialmente com base em liminares concedidas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Movimentação dos saldos

	CETIP e Consolidado				
	Trabalhistas	Honorários advocatícios	Obrigações legais	Obrigações cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	207	1.592	1.576	2.558	5.933
Adições / (reversões)	(86)	116	7.179	172	7.381
Depósitos judiciais (item b.iii)	-	-	(8.309)	-	(8.309)
Saldos em 30 de junho de 2016	121	1.708	446	2.730	5.005

d. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

- i. Processos cíveis relacionados ao cancelamento de cotas - a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Em 30 de junho de 2016, existiam 19 processos em aberto com valor em risco estimado em aproximadamente R\$10.241 e cujas chances de perda são consideradas possíveis (31 de dezembro de 2015 – 20 processos, com valor em risco estimado em aproximadamente R\$10.780).
- ii. Processos tributários relacionados às autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009 e em 18 de agosto de 2010 contra a CETIP Associação, relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 30 de setembro de 2008, cujos valores atualizados em 30 de junho de 2016 totalizam R\$35.637 (31 de dezembro de 2015 – R\$34.580). Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultantes do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente. Foi proferida sentença em 1º grau reconhecendo a CETIP Associação como isenta da COFINS sobre as receitas próprias. Em novembro de 2010, a Companhia tomou conhecimento de que o recurso de apelação interposto pela União Federal havia sido julgado e negado, tendo sido mantida a sentença de 1º grau. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2016 não houve novos eventos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

iii. Processos trabalhistas cujas chances de perda são consideradas possíveis totalizam 15 processos, cujo montante é de R\$ 10.159. Desses processos, em 12 a Companhia figura como 1ª reclamada e nos demais figura como subsidiária. Em resumo, os reclamantes alegam que não tiveram seus direitos trabalhistas observados (31 de dezembro de 2015 – 11 processos, cujo montante era de R\$6.084).

11 Debêntures, empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	21.421	21.431
Empréstimos bancários (b.i)	321.961	3.105
Empréstimos com subsidiária (b.ii)	5.779	3.508
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	1.704	1.704
	350.865	29.748
Não circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	499.186	498.849
Empréstimos bancários (b.i)	-	381.680
Empréstimos com subsidiária (b.ii)	998.248	1.214.392
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	5.009	5.866
	1.502.443	2.100.787
Total do endividamento	1.853.308	2.130.535

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	21.421	21.431
Empréstimos bancários (b.i)	324.142	5.409
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	1.704	1.704
	<u>347.267</u>	<u>28.544</u>
Não circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	499.186	498.849
Empréstimos bancários (b.i)	318.509	769.153
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	5.009	5.866
	<u>822.704</u>	<u>1.273.868</u>
Total do endividamento	<u>1.169.971</u>	<u>1.302.412</u>

α. Debêntures - 2ª série

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de agosto 2014, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única da Companhia, no montante de R\$500.000, que foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09. Os recursos líquidos obtidos com a emissão foram destinados para o resgate antecipado das debêntures da primeira emissão da Companhia, bem como para a recomposição do caixa da Companhia.

As Debêntures têm prazo de 3 anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 12 de setembro de 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 106,65% da Taxa DI.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou inferior a 2,50 vezes;

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou superior a 3,0 vezes.

Em 30 de junho de 2016 e dezembro de 2015, a Companhia não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas na escritura de emissão.

b. Empréstimos

i. Empréstimos bancários

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia contratou um novo empréstimo bancário no montante de US\$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos) sob o amparo da Lei 4.131.

O empréstimo tem prazo de 2 anos e a amortização do principal ocorrerá em janeiro de 2017. A taxa de juros do empréstimo é de 1,57% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá semestralmente.

Visando a cobertura do risco de câmbio da referida operação, a Companhia contratou uma nova operação de swap junto ao banco credor basicamente trocando o passivo em dólares a uma taxa pré-fixada por um passivo em reais indexado a um percentual da variação do CDI.

Em garantia do cumprimento das obrigações relativas ao empréstimo, a Companhia realizou a cessão fiduciária de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) cujo valor montava a R\$78.161 em 30 de junho de 2016 e a cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos do contrato de swap celebrado entre as partes.

O valor justo das operações de empréstimo e derivativos foi apurado por meio de fluxo de caixa descontado com base em taxas de desconto obtidas através das curvas de juros futuros em reais e em dólares no último dia de mercado.

O contrato de empréstimo estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou inferior a 2,50 vezes;

(b) manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou superior a 3,0 vezes.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2016 e dezembro de 2015, a Companhia não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas no contrato de empréstimo.

Em 30 de junho de 2016, o custo amortizado do empréstimo montava a R\$323.450 e seu valor justo R\$321.961. O valor justo da operação de derivativos montava a R\$46.813.

Durante o exercício de 2014, a Cetip Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US\$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos), que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo tem prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50.000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos) em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 2,64% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente.

O contrato de empréstimo estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento por parte da Companhia, podem acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que não deverá ser superior a 2,50 vezes;

(b) manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que não deverá ser inferior a 3,0 vezes.

Em 30 de junho de 2016 e dezembro de 2015, a Companhia não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas no contrato de empréstimo.

Em 30 de junho de 2016, o valor contábil do empréstimo montava a R\$320.696 (31 de dezembro de 2015 – R\$389.777).

ii. Empréstimos com subsidiárias

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia amortizou antecipadamente uma parcela do principal no montante de US\$56.100 (cinquenta e seis milhões de dólares norte-americanos) do saldo dos empréstimos contratados junto a sua subsidiária Cetip Lux e contratou novos empréstimos com essa subsidiária no montante total de US\$60.000 (sessenta milhões de dólares norte-americanos), que somados aos contratos celebrados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 montaram US\$311.000 (trezentos e onze milhões de dólares norte-americanos).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos têm prazo de aproximadamente 4 anos e com amortização de parcela do principal no montante de US\$253.000 (duzentos e cinquenta e três milhões de dólares norte-americanos) em agosto de 2018 e o saldo remanescente em dezembro de 2020. As taxas de juros dos empréstimos variam de 2,64% a 3,23% ao ano e o pagamento dos juros ocorrerá trimestralmente.

Em 30 de junho de 2016, o valor contábil dos empréstimos montava a R\$1.004.027 (31 de dezembro de 2015 – R\$1.217.900). Os saldos e resultados desses empréstimos estão detalhados na Nota 19.a.

iii. Outros empréstimos e obrigações e de arrendamentos financeiros

Durante o exercício de 2012, a CETIP obteve junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, aprovação de um financiamento para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados referentes a gravames em veículos e imóveis.

O valor total do financiamento é de R\$11.782 e será totalmente liquidado até 2020. O financiamento possuía carência de amortização de principal nos primeiros 20 meses e juros de 4% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

Em 30 de junho de 2016, o valor contábil do empréstimo montava a R\$6.713 (31 de dezembro de 2015 – R\$7.570).

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2016, o capital social era composto por 262.978.823 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2015 – 262.978.823 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal).

Em 30 de junho de 2016 existiam 2.916.663 ações ordinárias em tesouraria (31 de dezembro de 2015 – 3.162.763 ações ordinárias em tesouraria).

A CETIP está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Recompra de ações

O Segundo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia encerrou-se em março de 2016. A Companhia recomprou durante o prazo de vigência do Segundo Programa, 4.349.100 ações do limite de 5.400.000 ações aprovadas no programa.

Em reunião realizada em 02 de março de 2016, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, o Conselho de Administração aprovou o Terceiro Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, com prazo para realização das operações de até 365 dias, encerrando-se em 01 de março de 2017.

O limite de ações que poderá ser adquirido pela Companhia é de até 3,2 milhões de ações, que representava 1,23% do total de ações em circulação no mercado na data da aprovação do programa.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários dos Planos de Opção de Compra de Ações da CETIP.

A seguir demonstramos a quantidade de ações adquiridas e a movimentação das ações em tesouraria no trimestre findo em 30 de junho de 2016:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldo em 31 de março de 2016	3.113.813	102.885
Aquisição de ações – Programa de recompra	-	-
Alienação de ações - Exercícios de opções de ações	<u>(197.150)</u>	<u>(6.515)</u>
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>2.916.663</u>	<u>96.370</u>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		33,04
Valor de mercado das ações em tesouraria		127.721

Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, não houve novas aquisições de ações.

c. Reservas de capital

Compostas principalmente por: (i) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 20c.i); e (ii) reserva de capital resultante da emissão de ações em favor dos antigos acionistas da GRV.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

e. Reserva estatutária

Conforme disposição estatutária, a totalidade do lucro líquido remanescente após: (i) a destinação para constituição da reserva legal; e (ii) a destinação para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, será alocada para a constituição de reserva estatutária, que poderá ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da Companhia. O valor total destinado à reserva estatutária não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Caso o Conselho de Administração considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia Geral que: (i) seja destinado à formação da referida reserva, em determinado exercício social, percentual do lucro líquido inferior ao estabelecido no estatuto; e/ou (ii) parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertido para distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas são assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante os trimestres findos em 31 de março e 30 de junho de 2016, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$21.899 e R\$28.244, respectivamente, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$50.143 (2015 - R\$44.844) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do período, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do período.

Adicionalmente, o Conselho de Administração aprovou em maio de 2016 a distribuição de dividendos intermediários relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2016 no montante de R\$93.053, que foram pagos em 08 de julho de 2016 (1T15 – R\$80.599).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Lucro por ação

a. Lucro básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria.

	<u>2T16</u>	<u>Acum 2016</u>	<u>2T15</u>	<u>Acum 2016</u>
Numerador				
Lucro líquido	140.305	275.544	118.655	239.423
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<u>259.935</u>	<u>259.881</u>	<u>261.918</u>	<u>262.159</u>
Lucro por ação básico (em R\$)	<u>0,5398</u>	<u>1,0603</u>	<u>0,4530</u>	<u>0,9133</u>

b. Lucro diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras, que são as opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada, conforme descrito anteriormente, é comparada à quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>2T16</u>	<u>Acum 2016</u>	<u>2T15</u>	<u>Acum 2015</u>
Numerador				
Lucro líquido	140.305	275.544	118.655	239.423
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações (em milhares)	<u>261.282</u>	<u>261.100</u>	<u>262.763</u>	<u>263.095</u>
Lucro diluído por ação (em R\$)	<u>0,5370</u>	<u>1,0553</u>	<u>0,4516</u>	<u>0,9100</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Receita líquida de serviços

				CETIP
	2T16	Acum 2016	2T15	Acum 2015
Receita bruta de serviços	374.073	745.835	320.635	636.971
Segmento de títulos e valores mobiliários	279.881	557.499	228.867	449.617
Registro	28.681	56.564	27.714	58.264
Custódia	128.501	255.392	95.077	180.993
Utilização mensal	56.966	114.277	47.368	94.384
Transações	41.856	82.802	35.219	71.007
Outras receitas de serviços (a)	23.877	48.464	23.489	44.969
Segmento de financiamentos	94.192	188.336	91.768	187.354
SNG	40.466	80.973	42.515	86.537
Sircof	42.851	85.109	38.031	78.821
Market data e desenvolvimento de soluções	10.381	20.974	10.111	19.956
Outras receitas de serviços	494	1.280	1.111	2.040
Deduções	(61.836)	(128.605)	(54.639)	(111.833)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(34.735)	(75.899)	(35.166)	(68.483)
Outras deduções (b)	(27.101)	(52.706)	(19.473)	(43.350)
Receita líquida de serviços	312.237	617.230	265.996	525.138

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	2T16	Acum 2016	2T15	Acum 2015
Receita bruta de serviços	382.300	761.637	329.563	655.148
Segmento de títulos e valores mobiliários				
Registro	28.681	56.564	27.714	58.264
Custódia	128.501	255.392	95.077	180.993
Utilização mensal	56.966	114.277	47.368	94.384
Transações	41.856	82.802	35.219	71.007
Outras receitas de serviços (a)	23.877	48.464	23.489	44.969
Segmento de financiamentos	102.419	204.138	100.696	205.531
SNG	40.466	80.973	42.515	86.537
Sircof	42.851	85.109	38.031	78.821
Market data e desenvolvimento de soluções	18.608	36.776	19.039	38.133
Outras receitas de serviços	494	1.280	1.111	2.040
Deduções	(64.125)	(132.325)	(56.056)	(114.890)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(35.062)	(76.575)	(35.511)	(69.178)
Outras deduções (b)	(29.063)	(55.750)	(20.545)	(45.712)
Receita líquida de serviços	318.175	629.312	273.507	540.258

(a) Outras receitas de serviços do segmento de títulos e valores mobiliários são representadas principalmente por: (i) serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias, no montante de R\$11.120 no 2T16 e R\$22.504 no acumulado de 2016 (2T15 – R\$10.658 e acumulado de 2015 - R\$20.556); e (ii) taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica, no montante de R\$6.297 no 2T16 e R\$12.901 no acumulado de 2016 (2T15 – R\$10.007 e acumulado de 2015 - R\$19.007).

(b) Outras deduções estão representadas principalmente por descontos comerciais concedidos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Serviços prestados por terceiros

	CETIP			
	2T16	Acum 2016	2T15	Acum 2015
Honorários de auditores, consultores e advogados	4.573	10.759	6.240	11.744
Suporte e manutenção de sistemas	4.213	8.528	4.285	8.437
Conservação e limpeza das instalações	414	822	398	753
Manutenção de máquinas e equipamentos	554	1.171	407	732
Recepção, segurança e vigilância	302	516	241	403
Assessoria de imprensa e marketing	374	679	317	653
Recrutamento e seleção	234	338	262	346
Custos Fenaseg, custos de credenciamento e custos com consultas às bases de dados	11.637	23.323	10.225	17.903
Outros serviços	1.933	3.651	2.481	4.860
Total	24.234	49.787	24.856	45.831

	Consolidado			
	2T16	Acum 2016	2T15	Acum 2015
Honorários de auditores, consultores e advogados	4.573	10.759	6.253	11.757
Suporte e manutenção de sistemas	4.213	8.528	4.285	8.437
Conservação e limpeza das instalações	415	824	399	755
Manutenção de máquinas e equipamentos	554	1.171	407	732
Recepção, segurança e vigilância	302	516	241	403
Assessoria de imprensa e marketing	374	679	317	653
Recrutamento e seleção	234	338	262	346
Custos Fenaseg, custos de credenciamento e custos com consultas às bases de dados	12.176	24.651	11.543	20.562
Outros serviços	1.949	3.684	2.489	4.888
Total	24.790	51.150	26.196	48.533

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Despesas gerais e administrativas

	CETIP			
	2T16	Acum 2016	2T15	Acum 2015
Aluguel de imóveis	1.504	2.888	1.522	2.959
Contribuições associativas	262	408	75	254
Viagens e estadias	1.281	2.073	668	1.174
Telecomunicações	2.049	4.627	2.494	4.561
Condomínio	681	1.296	646	1.198
Energia elétrica	522	1.037	504	897
Eventos	1.673	1.934	1.129	1.230
Material de consumo	197	371	143	325
Seguros	98	195	94	186
Patrocínios e doações	1.848	3.246	880	1.664
Despesas com correio e remessa de documentos	66	163	243	449
Despesas legais	121	471	52	506
Publicidade	853	1.625	963	1.973
Outras despesas	426	788	759	1.188
Total	11.581	21.122	10.172	18.564

	Consolidado			
	2T16	Acum 2016	2T15	Acum 2015
Aluguel de imóveis	1.554	2.979	1.545	3.004
Contribuições associativas	262	408	75	254
Viagens e estadias	1.281	2.073	668	1.174
Telecomunicações	2.049	4.627	2.495	4.563
Condomínio	682	1.298	647	1.200
Energia elétrica	523	1.038	504	897
Eventos	1.673	1.934	1.129	1.230
Material de consumo	197	371	143	325
Seguros	98	195	94	186
Patrocínios e doações	1.848	3.246	880	1.664
Despesas com correio e remessa de documentos	66	163	243	449
Despesas legais	123	473	52	506
Publicidade	853	1.625	963	1.973
Outras despesas	426	788	759	1.188
Total	11.635	21.218	10.197	18.613

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Resultado Financeiro

	2T16	Acum 2016	2T15	CETIP Acum 2015
Receitas financeiras	182.381	363.690	72.620	153.891
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	8.293	18.082	4.881	8.795
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	27.925	50.599	25.198	46.452
Variação cambial sobre empréstimos	143.480	285.645	42.969	42.969
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	2.290	7.428	-	5.343
Ganhos com operações de Swap	-	-	-	50.271
Perdas líquidas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	(733)	(733)
Outras receitas financeiras	393	1.936	305	794
Despesas financeiras	(73.318)	(149.125)	(40.734)	(292.859)
Juros sobre debêntures	(18.223)	(36.250)	(16.417)	(31.891)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(8.577)	(18.506)	(7.821)	(15.202)
Variação cambial sobre empréstimos	-	-	-	(229.129)
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	(2.381)	(7.311)	(11.503)	(11.503)
Perdas com operações de Swap	(42.288)	(83.506)	(4.856)	(4.856)
Imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguros - IOF	(23)	(39)	(14)	(27)
Tributos sobre a Receita Financeira	(1.702)	(3.284)	-	-
Outras despesas financeiras	(124)	(229)	(123)	(251)
Resultado financeiro	109.063	214.565	31.886	(138.968)

⁽¹⁾ A variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado é substancialmente atribuível a mudanças nas condições de mercado, não havendo efeito significativo atribuível a mudanças no risco de crédito da Companhia no período.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	2T16	Acum 2016	2T15	Acum 2015
Receitas financeiras	110.132	219.704	51.738	134.235
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	8.293	18.082	4.881	8.795
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	29.603	53.788	26.283	48.396
Variação cambial sobre empréstimos	69.551	138.465	20.999	20.999
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	2.290	7.428	-	5.343
Ganhos com operações de Swap	-	-	-	50.271
Perdas líquidas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	(733)	(733)
Outras receitas financeiras	395	1.941	308	1.164
Despesas financeiras	(69.848)	(141.213)	(36.772)	(170.167)
Juros sobre debêntures	(18.223)	(36.250)	(16.417)	(31.891)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(3.837)	(8.356)	(3.723)	(7.070)
Variação cambial sobre empréstimos	-	-	-	(114.425)
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	(2.381)	(7.311)	(11.503)	(11.503)
Perdas com operações de Swap	(42.288)	(83.506)	(4.856)	(4.856)
Imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguros - IOF	(23)	(39)	(14)	(27)
Tributos sobre a Receita Financeira	(1.702)	(3.284)	-	-
Outras despesas financeiras	(1.394)	(2.467)	(259)	(395)
Resultado financeiro	40.284	78.491	14.966	(35.932)

⁽¹⁾ A variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado é substancialmente atribuível a mudanças nas condições de mercado, não havendo efeito significativo atribuível a mudanças no risco de crédito da Companhia no período.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo de imposto diferido		
Provisão para contingências e obrigações legais	33.427	30.918
Provisão para participação nos lucros	8.286	-
Receitas a apropriar	24.013	25.018
Perdas com variação cambial	88.416	185.489
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros	478	7.269
Outras diferenças temporárias	17.108	8.970
Total do ativo de imposto diferido	171.728	257.664
Passivo de imposto diferido		
Reavaliação de imobilizado	(1.619)	(1.641)
Revisão de vidas úteis	(6.413)	(6.677)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(11.341)	(13.479)
Custos de transação - debêntures	(277)	(391)
Combinação de negócios	(48.806)	(50.787)
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	(277.540)	(277.540)
Ganho com operação de Swap	(16.352)	(40.052)
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros	(2.498)	(2.992)
Outras diferenças temporárias	(3.041)	(570)
Total do passivo de imposto diferido	(367.887)	(394.129)
Total líquido	(196.159)	(136.465)

b. Movimentação de saldos

	Diferido ativo	Diferido passivo	Líquido
Em 31 de dezembro de 2015	257.664	(394.129)	(136.465)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	(78.966)	25.533	(53.433)
(Debitado) creditado a outros resultados abrangentes	(6.970)	709	(6.261)
Em 30 de junho de 2016	171.728	(367.887)	(196.159)

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2T16</u>	<u>Acum 2016</u>	<u>2T15</u>	<u>CETIP Acum 2015</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	233.084	461.759	177.288	288.397
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(79.249)	(156.997)	(60.278)	(98.055)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	1.686	3.240	1.576	3.082
Variação cambial sobre investimento no exterior	(24.715)	(49.202)	(7.462)	(31.602)
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	648	1.582	-	-
Incentivos fiscais	349	686	290	579
Juros sobre o capital próprio	9.603	17.049	7.749	15.247
Despesas indedutíveis	(1.107)	(2.585)	(1.708)	(3.431)
Outros	<u>6</u>	<u>12</u>	<u>1.200</u>	<u>2.002</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(92.779)</u>	<u>(186.215)</u>	<u>(58.633)</u>	<u>(48.974)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>40,0%</u>	<u>40,5%</u>	<u>33,0%</u>	<u>24,0%</u>
Corrente	<u>(68.187)</u>	<u>(132.740)</u>	<u>(42.108)</u>	<u>(86.914)</u>
Diferido	<u>(24.592)</u>	<u>(53.475)</u>	<u>(16.525)</u>	<u>37.940</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	2T16	Acum 2016	2T15	Acum 2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	234.978	465.803	179.651	293.135
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(79.893)	(158.371)	(61.081)	(99.665)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	61	159	77	128
Variação cambial sobre investimento no exterior	(24.715)	(49.202)	(7.462)	31.602
Incentivos fiscais	349	686	290	579
Juros sobre o capital próprio	9603	17.049	7.749	15.247
Despesas indedutíveis	(1.107)	(2.584)	(1.708)	(3.431)
Diferença entre o regime de tributação pelo lucro real e lucro presumido	1.023	1.992	1.084	2.194
Outros	<u>6</u>	<u>12</u>	<u>55</u>	<u>(366)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(94.673)</u>	<u>(190.259)</u>	<u>(60.996)</u>	<u>(53.712)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>41,0%</u>	<u>41,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>28,0%</u>
Corrente	<u>(70.099)</u>	<u>(136.823)</u>	<u>(44.448)</u>	<u>(91.603)</u>
Diferido	<u>(24.574)</u>	<u>(53.436)</u>	<u>(16.548)</u>	<u>37.891</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração, que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 20c.i.

20 Benefícios a funcionários

a. Previdência complementar

A CETIP é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado anteriormente pela PREVIMA e atualmente pelo Itaú. O valor da contribuição da Companhia foi de R\$814 no 2T16 e R\$1.616 no acumulado de 2016 (2T15 – R\$755 e R\$1.499 no acumulado de 2015).

b. Programa de participação nos lucros

A CETIP possui um Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2016, registrada na demonstração consolidada do resultado em despesas com pessoal foi de R\$12.347 no 2T16 e R\$24.293 no acumulado de 2016 (2T15 – R\$10.269 e R\$19.152 no acumulado de 2015).

c. Incentivo baseado em ações

i. Opções de compra de ações

O quadro abaixo contém detalhes de todas as opções outorgadas no âmbito dos planos de opções da Companhia:

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhes das opções outorgadas

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
2009/1º	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,09
2009/1º	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,19
2009/1º	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	1.436.801	125.000	-	2,34
2009/1º	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	1.336.802	200.000	25.000	2,47
2009/2º	30/06/11	30/06/16	11,81	250.000	250.000	-	-	5,87
2009/2º	30/06/12	30/06/17	11,81	250.000	237.500	12.500	-	6,38
2009/2º	30/06/13	30/06/18	11,81	250.000	237.500	12.500	-	6,82
2009/2º	30/06/14	30/06/19	11,81	250.000	237.500	12.500	-	7,26
2009/3º	31/12/11	31/12/16	17,09	46.875	46.875	-	-	10,34
2009/3º	31/12/12	31/12/17	17,09	46.875	46.875	-	-	11,33
2009/3º	31/12/13	31/12/18	17,09	46.875	46.875	-	-	12,05
2009/3º	31/12/14	31/12/19	17,09	46.875	46.875	-	-	12,70
2009/4º	31/03/12	31/03/17	19,46	8.925	8.100	825	-	11,73
2009/4º	31/03/13	31/03/18	19,46	8.925	7.675	1.250	-	12,96
2009/4º	31/03/14	31/03/19	19,46	8.925	7.675	1.250	-	13,83
2009/4º	31/03/15	31/03/20	19,46	8.925	5.175	1.250	2.500	14,61
2009/5º	30/09/12	30/09/17	18,98	700.000	650.000	25.000	25.000	9,28
2009/5º	30/09/13	30/09/18	18,98	700.000	625.000	50.000	25.000	10,29
2009/5º	30/09/14	30/09/19	18,98	700.000	625.000	50.000	25.000	10,97
2009/5º	30/09/15	30/09/20	18,98	700.000	375.000	300.000	25.000	11,67
2009/6º	01/09/13	01/09/18	20,39	40.000	-	40.000	-	8,63
2009/6º	01/09/14	01/09/19	20,39	40.000	-	40.000	-	10,89
2009/6º	01/09/15	01/09/20	20,39	40.000	-	40.000	-	11,73
2009/6º	01/09/16	01/09/21	20,39	40.000	-	40.000	-	12,41

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
Total Plano 2009				10.430.405	9.350.830	952.075	127.500	
2010/1º	31/12/11	31/12/16	17,09	936.659	857.043	79.616	-	10,34
2010/1º	31/12/12	31/12/17	17,09	936.659	478.446	458.213	-	11,33
2010/1º	31/12/13	31/12/18	17,09	936.661	459.901	476.760	-	12,05
2010/1º	31/12/14	31/12/19	17,09	936.661	455.967	480.694	-	12,70
2010/2º	06/02/13	06/02/18	21,60	361.250	317.500	43.750	-	10,97
2010/2º	06/02/14	06/02/19	21,60	361.250	313.750	47.500	-	13,42
2010/2º	06/02/15	06/02/20	21,60	361.250	284.500	53.750	23.000	14,50
2010/2º	06/02/16	06/02/21	21,60	361.250	-	66.250	260.350	15,35
Total Plano 2010				5.191.640	3.201.757	1.706.533	283.350	
2012/1º	13/09/14	13/09/18	25,54	222.000	123.000	46.500	52.500	8,60
2012/1º	13/09/15	13/09/18	25,54	222.000	123.000	46.500	52.500	11,13
2012/2º	06/03/16	06/03/23	24,50	942.000	109.400	201.000	631.600	10,43
2012/3º	19/06/15	19/06/19	24,13	8.750	8.750	-	-	7,11
2012/3º	19/06/16	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	8,27
2012/4º	15/08/17	15/08/23	22,88	400.000	-	-	400.000	11,61
2012/5º	25/03/17	25/03/24	25,00	1.135.000	-	30.000	1.105.000	11,86
2012/6º	28/04/16	28/04/20	26,90	262.500	76.500	52.500	133.500	9,51
2012/6º	28/04/17	28/04/20	26,90	262.500	-	70.000	192.500	10,97
2012/7º	06/08/17	06/08/24	31,81	50.000	-	-	50.000	12,62
2012/8º	23/12/17	23/12/24	31,99	1.600.000	-	-	1.600.000	13,30
Total Plano 2012				5.113.500	440.650	446.500	4.226.350	

⁽¹⁾ Sujeito a atualização, quando aplicável.

⁽²⁾ Valor justo na data de outorga.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2016, a Companhia registrou despesas relativas aos: (i) Plano 2010 no montante de R\$96; e (ii) Plano 2012 no montante de R\$3.250, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (2T15 - (i) Plano 2009 no montante de R\$284; (ii) Plano 2010 no montante de R\$281; e (iii) Plano 2012 no montante de R\$4.381).

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting*, considerando-se uma estimativa de que 2,5% das opções não atingirão o *vesting*.

Em 30 de junho de 2016, existiam: (i) 25.000 opções relativas ao Plano 2009/1º Programa; (ii) 2.500 opções relativas ao Plano 2009/4º Programa; (iii) 100.000 opções relativas ao Plano 2009/5º Programa; (iv) 283.350 opções relativas ao Plano 2010/2º Programa; (v) 105.000 opções relativas ao Plano 2012/1º Programa; (vi) 631.600 opções relativas ao Plano 2012/2º Programa; (vii) 8.750 opções relativas ao Plano 2012/3º Programa e (viii) 133.500 opções relativas ao Plano 2012/6º Programa, passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de *vesting* de todas as opções outorgadas e ainda não exercidas é de 0,50% em 2016 e 1,29% em 2017, totalizando potencial diluição de 1,79%.

Opções exercidas no trimestre

Plano/Programa	Quantidade de opções	Preço de exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Valor de mercado (em R\$) ⁽¹⁾
2010/2º	750	23,87	41,86
2012/1º	17.500	20,83	41,86
2012/2º	101.400	20,32	41,58
2012/3º	1.000	19,85	41,86
2012/6º	76.500	22,87	41,86
Total	197.150		

⁽¹⁾ Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.

Movimentação consolidada no trimestre

Quantidade em aberto em 31/03/16	4.851.850
Opções exercidas	(197.150)
Opções canceladas	(17.500)
Quantidade em aberto em 30/06/16	4.637.200

Além dos planos de outorga de opções de compra de ações, em 2013, foi instituído um programa de bônus de performance indexado à variação da cotação das ações da Companhia no montante global anual de principal de R\$2.000.

Neste contexto, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2016, a Companhia registrou despesas relativas ao referido programa de incentivo com base em ações liquidável em dinheiro no montante de R\$1.235 (2T15 – R\$850).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. *Matching*

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 4 de novembro de 2015 foi aprovado o Programa de *Matching*, cujos principais objetivos são: (i) aumentar o alinhamento a médio e longo prazo dos interesses dos participantes com os interesses dos acionistas, ampliando o senso de propriedade e o comprometimento dos participantes por meio do conceito de investimento e risco; e (ii) fortalecer os incentivos para permanência e estabilidade de longo prazo dos participantes, no contexto de uma companhia aberta.

O programa prevê a possibilidade de o participante investir determinado percentual de sua participação nos lucros e resultados líquida em ações da Companhia e em contrapartida receber o valor equivalente em dinheiro por parte da Companhia, desde que as condições de carência sejam atendidas. Caso uma dessas condições não seja atendida (investimento ou decurso do prazo de carência), o direito ao recebimento da contrapartida (*matching*) será cancelado.

O Primeiro Programa de *Matching* foi implementado pela Companhia em 28 de março de 2016 e concedeu aos participantes o direito a receber o equivalente a 1,38 ação ordinária de emissão da Companhia para cada ação adquirida, totalizando o valor equivalente a 366.021 ações de emissão da Companhia. Além do valor equivalente às ações de *matching*, os participantes também farão jus, ao final de cada período de carência, ao recebimento do valor equivalente aos dividendos e proventos deliberados pela Companhia durante cada período de carência.

A concessão das ações de *matching* foi dividida em 4 lotes iguais, cada qual equivalente a 25% das ações, com prazo de carência de 12, 24, 36 e 48 meses, respectivamente, a contar da data de implantação do primeiro programa.

O valor líquido de encargos sociais das despesas com o Primeiro Programa de *Matching* registrada na demonstração consolidada do resultado em despesas com pessoal foi de R\$1.895 no 2T16 e R\$1.995 no acumulado de 2016.

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting* de cada lote e remensuradas na data do balanço com base na cotação das ações da Companhia, considerando-se também uma estimativa de que 2,5% das ações concedidas não atingirão o *vesting*.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Instrumentos financeiros

Classificação

Os saldos de depósitos bancários, contas a receber de clientes e outros créditos são classificados na categoria de “empréstimos e recebíveis”. A classificação das aplicações financeiras está divulgada na Nota 4. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado, exceto pelos empréstimos bancários que estejam atrelados a operações de derivativos – hedge econômico (Nota 11.b.i.).

Estimativa do valor justo

A CETIP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, derivativos, contas a pagar a fornecedores, debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros mais relevantes, aplicações financeiras, debêntures e empréstimos atrelados a operações de derivativos, estão divulgados nas Notas 4, 11.a e 11.b.i., respectivamente.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelos valores contábeis, menos as perdas (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pela seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos (incluídos no Nível 1) que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- (iii) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os únicos instrumentos financeiros da Companhia mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo estão representados pelas aplicações financeiras classificadas como “mensuradas a valor justo através do resultado” ou “disponíveis para venda”, pelos instrumentos financeiros derivativos e pelos empréstimos mensurados a valor justo através do resultado que estão atrelados a operações de derivativos. Considerando que os preços de mercado divulgados para os títulos públicos podem envolver metodologia de precificação e não apenas preços decorrentes de transações realizadas entre participantes, e a metodologia de precificação adotada para os instrumentos derivativos e empréstimos mensurados a valor justo, todos os instrumentos financeiros são classificados como Nível 2.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gestão de riscos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou em quaisquer ativos de risco e utiliza derivativos apenas para cobertura de exposição cambial. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz na proporção expressiva de aplicações diretas ou indiretas em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada à taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

a. Risco de crédito

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu “liquidado”, sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. O risco de crédito dos recebíveis relacionados aos serviços prestados pela unidade de financiamentos também é considerado baixo e historicamente estes recebíveis apresentam índices mínimos de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos depósitos bancários, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar, direta ou indiretamente, parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

O valor contábil total dos ativos financeiros, que inclui os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras (incluindo as aplicações em títulos públicos federais), contas a receber e outros créditos, representa a exposição máxima ao risco de crédito, que em 30 de junho de 2016 montava a R\$1.314.057 no consolidado (31 de dezembro de 2015 – R\$1.187.097).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Risco de mercado – Moeda

A exposição da Companhia ao risco de câmbio decorre substancialmente do investimento em sua subsidiária no exterior e empréstimos denominados em dólares norte-americanos.

A Administração adota uma política de gestão do risco cambial associado a estas posições, cujo objetivo principal é não permitir impactos significativos no resultado decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio.

O quadro abaixo demonstra a posição cambial líquida da Companhia em 30 de junho de 2016:

	<u>CETIP</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	686.814	-
Total Ativo	686.814	-
Passivo		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraída pela subsidiária, Cetip Lux (principal)	(1.004.027)	(320.695)
Total Passivo	(1.004.027)	(320.695)
Posição cambial líquida	(317.213)	(320.695)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

O empréstimo bancário no montante de US\$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos) contratado sob o amparo da Lei 4.131, possui operação de swap atrelada basicamente trocando o passivo em dólares a uma taxa pré-fixada por um passivo em reais indexado a um percentual da variação do CDI.

c. Risco de mercado –Volatilidade de preços

Devido ao perfil de seus instrumentos financeiros, a Companhia não possui exposição significativa ao risco de mudança no preço de ações e/ou de commodities.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Risco de mercado – Taxa de juros

A exposição ao risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de aplicações financeiras com taxas pré-fixadas mensuradas a valor justo e de passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas. Os passivos indexados a taxas variáveis expõem o fluxo de caixa da Companhia ao risco de taxa de juros. Já as aplicações financeiras indexadas a taxas fixas e mensuradas a valor justo expõem a Companhia ao risco de marcação a mercado associado às oscilações da taxa de juros. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil de seus instrumentos financeiros.

Na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, o perfil dos principais instrumentos financeiros remunerados por juros, no balanço Consolidado, era:

	Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	278.124	312.242
Passivos financeiros		
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	327.407	400.454
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	887.805	738.267
Passivos financeiros		
Debêntures emitidas	520.607	520.280
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros ⁽²⁾	275.148	275.694

⁽¹⁾ Apesar das aplicações em fundos de investimento não serem instrumentos financeiros remunerados por juros, as mesmas foram incluídas juntamente com os instrumentos de taxa variável tendo em vista se tratarem de aplicações cujo benchmark de rentabilidade é o CDI.

⁽²⁾ Inclui os saldos dos empréstimos em dólares swapados para reais acrescidos ou deduzidos dos saldos das respectivas operações de derivativos atreladas aos mesmos.

Análise de sensibilidade do valor justo para instrumentos de taxa fixa

Os únicos ativos financeiros com taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são as aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda. Considerando que estas aplicações estão assim classificadas, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto sobre o patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a exposição na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo em 30/06/16	Consolidado		
			Cenários – impacto no patrimônio		
			I	II	III
NTN-B, LTN e NTN-F	Elevação das taxas de juros	214.458	5.818	(8.031)	(20.334)

Os únicos passivos financeiros com taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são os empréstimos bancários em dólares swapados para reais. Considerando que estes empréstimos estão atrelados a operações de derivativo, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a posição de ambas as operações na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data base das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo em 30/06/16	Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
			I	II	III
Empréstimo com swap relacionado	Elevação das taxas de juros	(321.961)	1.489	2.719	3.939
Instrumento derivativo		46.813	(1.281)	(2.543)	(3.795)
Total líquido		(275.148)	208	176	144

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os instrumentos financeiros de taxa de juros variável são as aplicações financeiras, as debêntures e os empréstimos bancários em dólares swapados para reais. O quadro abaixo demonstra o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido para o trimestre seguinte, considerando três cenários de taxas de juros aplicados sobre a exposição líquida na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

O cenário I abaixo considera as taxas de juros projetadas para o próximo exercício com base nas cotações do mercado futuro na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas. Os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

		Consolidado			
		Cenários – impacto no resultado e patrimônio			
	Risco	Saldo líquido em 30/06/16	I	II	III
Instrumentos de taxa variável	Redução das taxas de juros	92.050	3.188	2.381	1.581

e. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamentos de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros no balanço Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente da data do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2016				
Fornecedores	63.182	1.878	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	118.287	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	1.986	1.916	3.479	-
Empréstimos bancários ⁽¹⁾	337.477	201.804	196.553	-
Debêntures emitidas ⁽²⁾	71.188	532.205	-	-
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores	54.416	8.046	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	110.261	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.021	1.951	4.428	-
Empréstimos bancários ⁽¹⁾	17.875	598.585	199.178	-
Debêntures emitidas ⁽²⁾	77.452	587.210	-	-

⁽¹⁾ Os pagamentos de empréstimos bancários em moeda estrangeira foram estimados e convertidos para Reais utilizando a taxa de câmbio vigente na data do balanço.

⁽²⁾ Os pagamentos de juros pós-fixados foram estimados utilizando as taxas de juros projetadas com base nas cotações do mercado futuro ou expectativas de mercado.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital e maximizar o retorno aos acionistas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações.

O índice de alavancagem financeira da Companhia, medido pela relação entre a dívida líquida e o somatório do patrimônio líquido e dívida líquida na data do balanço, está apresentado a seguir:

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Debêntures	520.607	520.280
Empréstimos e arrendamentos financeiros	649.364	782.132
Instrumentos financeiros derivativos	(46.813)	(109.091)
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	(1.108.860)	(992.691)
Dívida líquida	14.298	200.630
Total do patrimônio líquido	1.770.236	1.695.815
Total do capital	1.784.534	1.896.445
Índice de alavancagem financeira - %	1%	11%

Conforme descrito na Nota 4, a Companhia está sujeita à exigência regulatória de capital, devendo manter uma reserva em títulos públicos federais que constitui o patrimônio especial da CETIP.

O patrimônio especial foi constituído por uma aplicação inicial de R\$10.000 e todos os rendimentos relativos a esta reserva são incorporados ao patrimônio especial. Em 30 de junho de 2016, o patrimônio especial da CETIP montava a R\$63.666 (31 de dezembro de 2015 – R\$60.255).

22 Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

Desde a aquisição da GRV, as informações da Companhia passaram a ser apresentadas em dois segmentos operacionais: (i) segmento de títulos e valores mobiliários (atividades desenvolvidas pela CETIP antes da aquisição da GRV); e (ii) segmento de financiamentos (atividades anteriormente desenvolvidas pela GRV).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações por segmento de negócios correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016 são as seguintes:

			Consolidado
	Segmento de títulos e valores mobiliários	Segmento de financiamentos	Total
Receita bruta total do segmento	279.881	102.419	382.300
Receita bruta de clientes externos	279.881	102.419	382.300
EBITDA Ajustado	175.518	48.186	223.704

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA Ajustado. Essa base de mensuração exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações e do resultado de equivalência patrimonial. A receita e a despesa financeira não são alocadas aos segmentos, uma vez que esse tipo de atividade é conduzido de maneira centralizada.

A Companhia não efetua alocação de ativos e passivos aos segmentos operacionais, sendo os mesmos avaliados pela Diretoria-Executiva de maneira consolidada.

Apresenta-se a seguir a conciliação do EBITDA Ajustado e do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social para o trimestre findo em 30 de junho de 2016:

	Consolidado
EBITDA ajustado para os segmentos reportados	223.704
Depreciação e amortização	(26.035)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	(3.154)
Resultado de equivalência patrimonial	179
Resultado financeiro	40.284
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	234.978

Durante o 2º trimestre de 2016, a Companhia apresentou três clientes cujas receitas representaram 10% ou mais das suas receitas brutas totais. As receitas destes três clientes somados representaram aproximadamente 35% das receitas brutas totais da Companhia e são atribuíveis aos segmentos de títulos e valores mobiliários e de financiamentos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 3 de agosto de 2016 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários relativos ao 2º trimestre de 2016, no montante de R\$91.015 (R\$0,3499 por ação), a serem pagos em 10 de outubro de 2016.

* * *

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do Conselho de Administração

Edgar da Silva Ramos	Presidente - Conselheiro Independente
David Scott Goone	Vice-presidente
Alexsandro Broedel Lopes	Conselheiro
José Roberto Machado Filho	Conselheiro
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro Independente
Alkimar Ribeiro Moura	Conselheiro Independente
Cassio Casseb Lima	Conselheiro Independente
José Lucas Ferreira de Melo	Conselheiro Independente
Robert Taitt Slaymaker	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Gilson Finkelsztain	Diretor Presidente
Willy Otto Jordan Neto	Diretor Executivo Corporativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Simone Acioli	Diretora Executiva de Operações da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Marcio Augusto de Castro	Diretor Executivo de Tecnologia da Unidade da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Executivo Comercial e de Produtos da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e de Marketing e Comunicação
Carlos Cezar Menezes	Diretor Executivo de Autorregulação
Roberto Dagnoni	Diretor Vice-Presidente Executivo da Unidade de Financiamentos e de Novos Negócios
Mauro Negrete	Diretor Executivo de Operações e de Tecnologia da Unidade de Financiamentos
Reinaldo Rabelo de Moraes Filho	Diretor Executivo Jurídico, de Compliance e de Relações Institucionais

Contador

Leandro Esperança Faccini
CRC RJ082512/O-9